DIRECTOR: SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE: CLAUDINO MOURA

ANNO XL | JOÃO PESSÔA — Sabbado, 22 de agosto de 1931 | NUMERO 192

Os "Diarios Associados" ouvem o tenente Juracy Magalhães

Affirma aquelle illustre militar que não existe o Blóco do Norte e sim uma colligação revolucionaria sem finalidade politica, visando fazer progredir o Norte para tornar mais — forte e maior o Brasil —

RIO, 20 — O tenente Juracy Magalhães, que é apontado como um dos chefes do Blóco do Norte, foi ouvido por um dos redactores dos "Diarios Associados", num encontro accidental no gabinête do sr. José Americo de Almeida, emquanto este attendia a um chefe de secção do ministerio.

Disse o joven militar:

"Não ha Blóco do Norte. O que existe na parte septentrional do pais é um bloco revolucionario.

As ultimas modificações nas interventorias nortistas, vieram dar maior força á Revolução e não ao norte.

Foram essas mudanças a causa de toda exploração.

Era preciso um meio de estabelecer a intriga e esse foi o appello á exploração regionalista.

A mocidade militar revolucionaria passou toda pelas Escolas Militar e Naval e toda ella sabe que as nossas forças armadas são instituições nacionaes que defendem a *une voce* o sentimento de unidade nacional.

A idéa separatista jamais medrará no seio do Exercito.

E' inutil portanto, qualquer tentativa de intriga com os nossos irmãos do sul.

Se se póde chamar de Blóco do Norte a um nucleo de revolucionarios authenticos, perfeitamente articulado com os revolucionarios do sul e do norte, esse existe, mas, com finalidade muito diversa.

Pugnamos de modo geral pela grandeza do Brasil e em particular pelo pedaço da terra onde nascemos mas, sempre dentro deste pensamento: fazer progredir o norte para tornar maior e mais forte o Brasil.

Ainda ha pouco estive no Rio Grande do Sul e fiquei maravilhado com o que vi.

Lá, se sente logo que o filho daquella terra abençoada soube desenvolvel-a e fazel-a progredir, engrandecendo o Brasil.

Quem visita Minas ou São Paulo não tem impressão diversa.

Os mineiros e paulistas souberam defender os interesses dos seus Estados, organizar a sua economia, estudar os seus problemas e dar-lhes solução.

No norte, ao contrario, tudo está por fazer. Não apenas o norte. Ha outros Estados da Federação, de possibilidades excepcionaes, não pertencentes ao norte. (Matto Grosso e Goyaz, por exemplo) que estão ainda no inicio da sua organização.

Não é que nos tenham faltado intelligencia e capacidade no norte. Não. Ha brasileiros intelligentes e capazes em todos os Estados. Apenas, a politicagem não deu tempo aos nortistas politicos, para cuidarem da sua missão.

Sempre viveram mendigando favores politicos de poderosas forças politicas pois, mesmo as obras que conseguiam para o septentrião eram em caracter politico.

Vejamos um exemplo. A Parahyba tinha prompto o seu contracto para a construcção do porto de Cabedello. Ia fazel-o com os recursos proprios que o presidente João Pessôa economizara. Mas a altivez do mallogrado estadista, não lhe permittiu apoiar a candidatura imposta pelo Cattête. Foi bastante. O contracto não foi assignado e o valente povo parahybano não poude ver realizada a sua maior aspiração.

Não contente com isto o govêrno central querendo demonstrar ser politico o apoio que dava á iniciativa do sr. João Pessôa, mandou construir a estrada de Cabedello, entregando a sua construcção aos adversarios daquelle presidente. Esse facto dispensa commentarios. Ha Estados que, com os 2% ouro, já ultrapassaram de muito o custo da construcção dos respectivos portos. E' este imposto especial destinado exclusivamente áquelle fim e entretanto nunca se realizou essa medida pelos seus homens publicos que só queriam usufruir vantagens das suas posições. Foi em virtude disso que conversamos com alguns nortistas tendo á frente o espirito brilhante de José Americo, sobre as possibilidades de cuidar da nossa economia como se faz nos Estados mais adiantados. Combinadas umas tantas medidas, o ministro da Viação expoz ao chefe do Govêrno Provisorio o novo plano economico para o norte, tendo o sr. Getulio Vargas encarado com sympathia a iniciativa e promettido estudal-o com carinho. E' preciso notar que esperamos dos nossos irmãos do sul e do centro a melhor collaboração, para os patrioticos intuitos por que pugnamos. Até mesmo na minha viagem aos pampas já conversei com o sr. Flôres da Cunha sobre a pecuaria no norte, tendo elle promettido ao sr. José Americo, grande numero de reproductores, para apurar o nosso gado.

Vê-se assim, que a frente unica do norte contra o sul é uma balela impatriotica.

Constatei, como declarei em entrevista aos "Diarios Associados", que o Rio Grande do Sul, ao contrario do que muitos pensavam, é um grande centro irradiador de brasilidade, e, não seriamos nós os revolucionarios do norte que commetteriamos o crime de tentar abalar o sentimento de unidade nacional.

Sobre a Constituinte já expressei a minha opinião pessoal por varias vêzes. Sou favoravel á constitucionalização do pais, mas, quando a nossa realidade o permittir.

Tenho chefes a quem já expuz o meu modo de pensar. A elles, conhecedores da situação geral, é que cabe nos dar "mot d' ordre". E' preciso porém frisar que não estamos nos organizando no norte contra a Constituinte. Somos correntes e continuamos a sentir que, dentro do regimen legal não é possivel fazer as modificações de que o pais necessita. E' justo que sejam feitas o mais breve possivel, mas sem prejudicar a perfeição com a pressa.

Estou mesmo certo de que, si o illustre chefe do Govêrno Provisorio explicar á nação o que tem a fazer ainda patrioticamente, em seu beneficio, fará com que se calem todos que sinceramente constitucionalistas, reclamam a volta do pais ao regimen constitucional. Só continuariam a clamar aquelles que gritam, pelo simples prazer de gritar e que protestam pelo prazer de protestar".

Tendo attendido ao chefe de serviço que o procurava, o sr. José Americo approximara-se do local onde palestravamos com o tenente Juracy Magalhães, tendo assim occasião de ouvir as ultimas declarações que nos eram feitas. Achou então opportuno esclarecer mais alguns pontos sobre a constituição do Blóco do Norte o que fez affirmando:

"Mantenho o pensamento de que não será a creação de uma entidade politica do norte. Mesmo como bloco economico é tal a disparidade de seus interesses, com differenciações de zona a zona, que apprehendo a identidade necessaria para essa formação.

A Amazonia, isto é, o Acre, Amazonas e Pará teem um problema commum. O Maranhão tem por sua vêz, uma situação á parte, com as possibilidades de exploração do babassú. O Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba teem aspirações communs com os problemas das seccas e a cultura do algodão e carnauba. Já Pernambuco e Alagôas teem maiores interesses na industria assucareira. Bahia, emfim, tem tudo, porém é uma terra prodigiosa, de vitalidades inexploradas, mas, sente sobretudo a necessidade de protecção a uma das suas principaes riquezas que é o cacáu.

Como conciliar num só programma aspecto tão diverso? Mais razoavel seria a união dos pequenos Estados para contrabalançar o predominio dos grandes, o que também se tornaria anthipatico, pelo detrimento do espirito de cooperação nacional que deve ser a maior conquista da Revolução.

Justificar-se-ia também pela distincção que as administrações anteriores consagraram aos Estados protegidos e Estados desprotegidos que o blóco fosse destinado á reparação dessas injustiças seculares.

Tudo isso me parece excusado. O que convem aos interesses de cada região é o exame em conjunto dos problemas brasileiros, visando o aproveitamento nacional das riquezas disseminadas por todo o pais, para a organização da prosperidade nacional que deve decorrer de todos esses factores.

Não será portanto apenas um Blóco do Norte ou do Sul, mas, a utilização de todos os recursos moraes e materiaes do Brasil. O norte aspira o maior grão de progresso para ser condigno ao sul e centro, numa homogeneidade de valores que corresponda aos verdadeiros destinos da nossa patria".

Commissão de Revisão do Quadro dos — Inactivos —

Sob a presidencia do sr. João Mauricio de Medeiros, secretario da Agricultura, reunirá hoje, ás 14 horas, a Commissão de Revisão do Quadro dos Inactivos.

Nessa reunião, que se realizará no Palacio das Secretarias, serão tomadas medidas no sentido de uma nova orientação, relativamente ás aposentadorias cujos processos não foram ainda encontrados no Archivo Publico.

A contribuição dos municipios para a Instrucção Publica

A sub-prefeitura de Santa'Rita communicou ao sr. Interventor Federal haver recolhido á Mesa de Rendas local a quantia de 1:836$580, 20% da receita arrecadada no mês de julho passado.

—

Também o sr. prefeito de Serraria communicou ao chefe do govêrno haver recolhido á Mesa de Rendas de Bananeiras a importancia de .. .. .. 746$540, 20% da arrecadação procedida nos mêses de abril e maio.

—

Em officio que dirigiu ao sr. Interventor Federal o prefeito de Pombal communicou haver recolhido á Estação Fiscal da cidade a importancia de 2:201$770, contribuição de 20% da renda do municipio nos mêses de junho e julho ultimos, destinada á Instrucção Publica.

Viajantes illustres

Conforme noticiámos, seguiram hontem para o Rio, no **Araraquára**, os drs. Odon Bezerra, secretario do Interior e Justiça, e Adhemar Vidal, procurador da Republica na secção do Estado.

O embarque para Cabedello effectuou-se em lancha, ás 14 horas, com o comparecimento do interventor federal dr. Anthenor Navarro, prefeito Borja Peregrino e outras autoridades, além de crescido numero de amigos e admiradores dos dois illustres homens publicos.

A visita do sr. Interventor Federal ao Superior Tribunal de Justiça

Hontem, ás 13 horas, confórme noticiámos, o sr. interventor Anthenor Navarro foi ao Superior Tribunal a fim de retribuir a visita que lhe fizeram os membros dessa egregia côrte de justiça, quando do seu regresso da capital federal.

Alli s. exc. foi cordialmente recebido por todos os desembargadores e pelo procurador geral do Estado, demorando-se por alguns momentos.

"DO GRANDE PRESIDENTE"

A IMPRENSA OFFICIAL FARÁ ENTREGA HOJE, AO ORPHANATO D. ULRICO, DE MAIS 1.000 EXEMPLARES DESSA OBRA

Em vista de ter chegado o material de que carecia a Imprensa Official do Estado para a ultimação do livro DO GRANDE PRESIDENTE, essa repartição fará, hoje, a entrega, de ordem do chefe do govêrno, de mais 1.000 exemplares dessa obra ao Orphanato D. Ulrico, a fim de serem vendidos em beneficio da referida instituição de caridade.

Até o fim deste mês será feita a entrega dos restantes exemplares, com o mesmo fim.

O anniversario do conego-major Mathias Freire

Pela passagem do seu anniversario, o conego-major Mathias Freire foi hontem muito felicitado, quer por cartas, cartões e telegrammas, quer pessoalmente, por muitas pessôas de suas relações de amizade.

O sr. interventor federal, dr. Anthenor Navarro, esteve, á noite, na residencia do illustre anniversariante, levando-lhe os seus cumprimentos.

INTERESSES DA PRAÇA

Em nossa edição de 4 do corrente, demos minuciosa noticia a respeito de uma justa providencia pleiteada pelo commercio exportador desta praça — a equiparação dos fretes entre os portos de Cabedello e Recife para o algodão destinado ao mercado do Rio.

Submettido o caso, por intermedio do sr. Interventor Federal, ao conhecimento do ministro da Viação e á directoria do Lloyd Brasileiro, foi o mesmo resolvido favoravelmente ao nosso commercio, conforme se deprehende do telegramma abaixo, dirigido pelo nosso conterraneo dr. Ruy Carneiro, official de gabinête daquelle titular, a uma das firmas interessadas:

"Urgente — Rio, 21 — Nicolau Costa — João Pessôa — Commissão frete reunida hontem resolveu conceder abatimento vinte por cento frete algodão Parahyba-Rio, começar primeiro setembro. Abraços — Ruy Carneiro, official gabinête".

Sempre a nossa PARAHYBA

Recebemos do director da "Bibliotheca Calixto Nobrega" de João Pessôa, Estado da Parahyba, uma honrosa solicitação para que facultassemos uma assignatura permanente, gratuita, de nossa folha, áquelle estabelecimento publico, que de ha muito vem prestando inestimaveis serviços ao povo.

A Parahyba do Norte não deve solicitar nada de Minas, nem dos mineiros, sim, ordenar, porque os verdadeiros mineiros conservam os braços abertos e seus sentidos vivamente attentos aos mais insignificantes accenos dos seus martyrizados e verdadeiros irmãos do norte.

(D' "**A Penna**", de Uberlandia, Minas Geraes).

OS PROCESSOS SOBRE O CASO DE PRINCÊSA ENTRARAM NA PROCURADORIA ESPECIAL

RIO, 21 — Deram entrada, hoje, na Procuradoria Especial, vinte peças de processos referentes ao caso de Princesa, contendo depoimentos de innumeras pessôas.

Recital Germana Freire Vellôso — Borges —

Conforme já noticiamos, está marcado para a proxima semana, em dia ainda não fixado, o recital da intelligente menina Germana Freire Velloso Borges.

O professor Gazzi de Sá, porém, antes de por em contacto com o grande publico a sua joven discipula, resolveu que ella realizasse amanhã, na Escola Normal, uma audição especial para as alumnas desse estabelecimento e da Escola de Musica.

Germana executará nessa occasião, além de outras, composições de Bach, Scarlatti, Mozart e Villa-Lôbos.

A GRANDE COMMEMORAÇÃO

EM SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE

As homenagens ao grande martyr parahybano, presidente João Pessôa

A's 6 horas do dia 26 teve logar o hasteamento da bandeira Nacional nos edificios do Telegrapho Nacional e Mesa de Rendas Estaduaes e da bandeira do "Négo" no edificio da Prefeitura Municipal, com numerosissima assistencia, onde os alumnos das escolas publicas, uniformemente fardados, entoaram os hymnos Nacional e a João Pessôa, acompanhados pela banda de musica Vicentina.

Além da belleza e respeito de que se revestiu a solennidade em apreço, chamou a attenção de todos a coincidencia de ficar a bandeira do "Négo" ladeada pelas duas nacionaes do Telegrapho e Mesa de Rendas, visto serem os predios vizinhos. Tambem foi hasteada a bandeira Nacional na estação da via-ferrea. O destacamento local prestou as continencias do estylo.

A's 17 horas do mesmo dia, na Prefeitura Municipal, foi apposto o retrato do homenageado. O prefeito, tenente Jacob Frantz, preparou o salão da sua repartição, de modo que impressionava a quantos o avistavam. A arcadia do predio ostentava uma bellissima faxa contendo no centro um retrato de João Pessôa com a seguinte inscripção: **Morto, não te venceram!**

O retrato que se ia appor mantinha-se coberto pelas duas bandeiras Nacional e do "Négo", sobre um rico altar, destacando-se no centro uma faixa rubra-negra, em que se lia: **Vivo, não te venceriam!**

Os alumnos das escolas publicas cantaram o hymno a João Pessoa, e quando foi descoberta a effigie desse super-homem, usou da palavra o dr. Antonio Filgueiras Sampaio que, sob a mais viva eloquencia, pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores! Venho em nome do sr. prefeito municipal, attendendo ao seu generoso, ao seu fidalgo chamamento que sobremaneira me desvanece.

Representando-o nesta solennidade, em que commemoramos o 1.º anniversario da morte do grande sacrificado, João Pessôa, com a apposição do seu retrato no salão nobre da Prefeitura, eu falo ao povo como representante do povo.

Trago, na minha palavra, o testemunho dos corações simples, trago o testemunho das almas singelas que falam sem rebuços, nem rodeios, nem dissimulações, a linguagem do coração, na affirmação dos seus sentimentos puros e limpidos de justiça e de verdade.

Trago o testemunho dos sertanejos que formam as mais densas camadas da opinião parahybana, dos sertanejos honestos, laboriosos, independentes, insuspeitos, homens de fé, homens de honra, homens de simplicidade antiga que externam positivamente o que pensam, livres das conveniencias e injuncções politicas, libertos das competições partidarias.

Distanciados do grande palco em que se desenrolou a tragedia do Gloria — 26 de julho foi, para todos os habitantes de S. João do Rio do Peixe, 27 de julho.

Só então a alma sertaneja, ferida de dór, vibrava alanceada pelo imprevisto do brutal acontecimento, estarrecida de pavor attingiá, comtudo, o verdadeiro descortinio do grande sacrificio cruento que passara, deixando uma semente para germinar na consciencia e no coração dos brasileiros.

Manhã tristonha—torva ao sol nasceste envólto em brumas, como se a propria natureza vestisse o sudario das suas magoas, das suas tristezas, começam a correr as primeiras noticias vagas, imprecisas e já impressionantes.

Uma eclosão de pensamentos vis, desharmonicos, descordantes, uma explosão de baixas paixões e opprobrios, de fermentos subalternos, uma cratera em peitos humanos, vomitando lavas flammejantes de vinganças e odios, a politicagem suez assanhando-se nos arreganhos incontidos de panthéra, armando na sombra o bóte traiçoeiro, o sicario surgindo da tocaia de punhal á cinta e revolver em punho... e eis o Grande Presidente amortalhado no Pantheon da Historia Patria e divinizado na consciencia do Brasil.

Plano politico criminosamente concebido, episodio contraproducente e machiavelico da Patria velha, levado á scena por aquelles que, no dizer de Oswaldo Aranha "viviam a matar a Patria para viver".

Foi assim que os écos da épopéa do Gloria, repercutindo cidade em fóra, penetrando sertões a dentro, chegaram até nós nesta manhã merencoria em que até o sol, envolto no crepe de nimbos e brumas, distillava, pelos prados e valles, a dolencia de saudades e lagrimas.

O ambiente, em toda a Parahyba, era, então, de apprehensões, de cuidados, de duvidas, de receios, de incertezas, de inquietações.

Após o grande grito de civismo, de independencia politica, de patriotismo, após o grande brado do novo Briareu — Négo — desencadiara-se com furia o grande tufão revolucionario, que, partindo dos antros de Princesa, soprava por todo o Estado, abalando-o, convulsionando-o em seus fundamentos.

Uma onda de rebeldia nefasta á ordem publica, attentatoria da vida civil, da propriedade particular, da autonomia do Estado, o movimento irreprimivel do banditismo, a eclosão do cangaço acobertado pela legalidade, o sicario elevado á categoria de soldado federal, e o cidadão parahybano enfileirando-se nas hostes de João Pessôa, o verdadeiro heróe que a todos reune em amôr, para elevar, para engrandecer a modesta Parahyba, transformada, pelo seu valor, em Namur, equiparada, pela sua resistencia, á Liege. E a terra do seu berco presenciou tamanhos rasgos de nobreza e de elevação de espirito, que adquiriu logo a convicção de que João Pessôa era o grande capitão, era o "Duce" capaz de commandar soldados, de commandar homens livres, paisanos, civis, para leval-os pelas charnecas dos sertões, pelas caatingas de Alagôa Nova, ou pelos desfiladeiros de Tavares para a batalha encarnicada, para o combate decisivo, para a victoria. Testemunha-o o bravo tenente Jacob Frantz, hoje nosso prefeito, aqui presente. Fascinou-o tambem, o elevado civismo, fascinou-o o esplendor do patriotismo, fascinou-o a serenidade da justiça, fascinou-o o sonho dourado da nossa civilização e do engrandecimento do Brasil, retratados na alma varonil de João Pessôa e não poude resistir ao encanto daquelle espirito lucido que o attraia: — humilde e modesto, como todos os bravos, empunhou a espada rutilante para o tercar do idéal, mais pela lição do Grande Patriota do que pela bravura, mais pelo civismo do que pelo sacrificio da jornada epica de Alagôa Nova.

Devemos admirar com orgulho e até com exaltação a coragem indomita dos heróes do Regimento Policial que se bateram nos sectores de Princesa com galhardia, com denodo, como verdadeiros leões e escreveram paginas assombrosas de bravura, que fazem lembrar o pugilo dos trezentos lacedemonios nos desfiladeiros das Termopilas.

Como aquelles heróes espartanos, os invenciveis soldados de João Pessôa poderiam escrever com seu sangue a grande parodia da legenda immortal: — Viandante, ide dizer ao Brasil que aqui morremos pela redempção da Patria.

Meditemos agora, ao commemorarmos a tragedia de 26 de julho, da qual não fomos espectadores oculares, mas que ainda hoje sentimol-a em nossa imaginação, em todos os seus detalhes e consequencias e honremos o Grande Morto que conduziu a Parahyba para a liberdade e para a gloria.

Curvemo-nos ante o perfil do Grande Homem, admiremos o heróe desta jornada, projectando a grande luz do seu patriotismo, irradiando a coragem, a energia constructora, o fulgor de suas idéas e de suas acções, insuflando novo vigor, novas esperancas por toda a população do nosso hinterland, insulada e distante do theatro politico, mas, ainda fiel, incendida na brasa do amôr patrio e affirmando a fé jurada de cavalheiros do Cid.

E o despontar da manhã de 27 de julho, entre nós, de São João do Rio do Peixe e cidades vizinhas, se era um momento rutilo do fogo sacrosanto do dever civico, era-o, tambem, um momento de sombras, de amargas espectativas.

Uma horda sinistra de bandoleiros derramada por este rincão das terras parahybanas dava a impressão de um bando de lobos vorazes, perseguindo o rebanho de cordeiros: — a população ordeira e indefesa.

São José de Piranhas occupada e transformada em quartel general dos bandoleiros, testimunhava scenas truculentas, canibalescas, depredacões e atrocidades; mas tambem escrevia, pelo braço de um dos seus filhos, uma pagina impressionante de defesa individual, de defesa de seu pae, velho sexagenario indefeso, prostando morto, aos golpes da propria arma tomada ao agressor, um dos chefes capangas de Princesa e pondo em fuga toda a esquadra dos seus comparsas.

Souza, apavorada ante a imminencia de um ataque, já tendo assistido a invasão do seu territorio, na escaramuca de Nazareth.

Cajazeiras, ameaçada de invasão, de incedio e de ruina completa, apontando-se já as cabecas que rolaram degolladas e immoladas á sanha sanguinaria dos despotas e tyramnos feitos detentores da ordem, dos assassinos e ladrões transformados em cabos de guerra, dos chefes do cangaco e mandões com direitos feudaes de vida e morte sobre os vencidos.

Em S. João... custa-me relembrar scenas apavorantes! Uma atmosphera pesada de apprehensões, carregada de inquietações e pavor asphixiava todos os seus habitantes que viviam no desespero, sentindo o calefrio precursor das grandes hecatombes.

A matilha furibunda estacava a 6 kilometros apenas da villa, aguardando o signal de investida para a devastação, a ruina, os incendios, os roubos e o massacre.

Os gansos sagrados do templo sacrosanto do nosso lar davam já o alarme de sentido, no grasnar annunciador da approximação das féras que vinham sedentas de sangue, antegosando a volupia da carne na saturnal de deshonras das nossas filhas. Era nesse ambiente saturado de pavor, de desalentos, que, ha um anno atraz, no dia de hoje, estarrecia a população de S. João.

Previam, mediam as consequencias fatidicas de uma lucta selvagem, desegual, mas não abandonavam o campo; rasgavam-se as perspectivas de um combate homerico, encarnicado, titanico, ferido corpo a corpo, que lhes empolgava as consciencias, mas como se na propria incerteza concentrassem a fibra nervosa da coragem, ao mesmo turno sentiam-se animados, alentados e confiavam na acção de João Pessôa, desse servidor dos idéaes nobilitantes que o Brasil formou e modelou no metal dos mais authenticos heróes.

Conheciam-lhe as reservas de desprendimento, de desapego das posições, de capacidade para servir o interesse collectivo, de coragem civica para defendel-o, de bravura e estoicismo para garantil-o, emfim, de altas virtudes administrativas que todos sabiam ser o apanagio de sua personalidade.

E foi essa superioridade moral, deante da qual os seus mais encarnicados inimigos estacaram, curvando-se á evidencia dos factos, que operou o milagre do recúo dos asseclas de Princesa, quasi já á hora em que cantavam a almejada e presumivel victoria. Porque naquella atmosphera sombria, asphixiante, irrespiravel, occasionada pela approximação das avalanches do obscurantismo, a morte de João Pessôa poderia parecer o toque do clarim annunciando a retirada, ou o espoucar de uma bomba que espalhasse o fumo do desanimo, affirmando o fracasso da verdadeira causa.

Puro engano essa supposição doentia e delirante de se julgarem, os seus encarnicados inimigos, com a suppressão, com a morte do adversario, livres do unico impecilho a estourvar-lhes a marcha ascendente, embora sinuosa ao poder, ás posições politicas.

Suppuzeram-se com a victoria nas mãos, mas o reverbero da verdade illuminou-lhes o caminho dos revezes.

Transtornou-se o primitivo plano, mudaram de tactica, a acção já tomava rumo differente, era outra e mal disfarçava a derrota não confessada, mas descoberta e evidente. Mataram o chefe inimigo e a glorificacão de uma falsa crença esmaieceu ao fracasso do plano concebido. Desvaneceram-se do assalto projectado que lhes confirmaria a victoria decisiva.

No outro, ou no outro dia tinham abandonado o campo de operações.

S. João respirava, emfim, livre do pesadello!

Tombou o heróe, mas fecundavam-se as idéas. Passado o momento de pasmo, de surpreza, serenada e arejada a mente, após o rude golpe da fatal noticia, entreviu o homem previdente que com a queda do bravo dos bravos, o heróe havia crescido, alargando os horizontes da coragem humana e sobre elle outros haviam de surgir para rectificar novos rumos e reajustar os principios basicos da vida republicana do Brasil.

E a convicção popular accentuou-se e julgou sem paixões e sem apologias.

Traçou a opinião acertada, insuspeita, serena, que não conhecia mêdo nem conveniencias.

Do hediondo crime, do estoicismo do martyrio de João Pessôa tirou logo as suas deducões logicas e previu que o sangue derramado marcava apenas o passo de uma marcha que não pararia mais, até que se illuminassem com a grande luz das alvoradas os destinos do Brasil.

Admiremos o perfil do heróe que marchou sem hesitação no andar, nem vacillação na mente para o tumulo, mas que penetrou o portico da immortalidade pelo arco de triumpho erguido pelos seus proprios algozes, com um nimbo de gloria mais puro e mais luminoso do que o que lhe reservava a glorificação da victoria, com os seus elevados postulados da Revolução.

Os seus inimigos estupidos pensaram em precipital-o na Rocha Tarpeia do fracasso de seus idéaes e da morte do corpo, mas, na realidade, anteciparam-lhe o voto da Posteridade, glorificaram-lhe o nome immortal e matisaram de flóres a sua ascensão para o Capitollo. — Disse".

O orador foi, por diversas vezes, interrompido por estrepitosas salvas de palmas da assistencia, que vibrou por todo tempo.

Em seguida, teve a palavra a senhorita Nair Formiga que, em nome da professora d. Maria Lyra, representou a escola publica feminina.

Foi a seguinte a oração da senhorita Nair Formiga:

"Meus srs. e senhoras: Achando-se a minha professora impossibilitada de comparecer nesta occasião tão significativa, incumbiu-me de uma missão que aliás ser-me-á bastante espinhosa: ser interprete dos sentimentos que ora perpassam no seu e nos corações de minhas gentis collegas.

E' hoje a apposicão do retrato do inolvidavel dr. João Pessôa — vulto admiravel que, pelos seus feitos heroicos, deixou immortalizado o seu nome no coração de toda Nação brasileira. Elle não mais existe! Com que magoa relembramos este nome evocativo, este nome symbolico da Patria, este nome bemdito que se transformou num verdadeiro pharol que illuminará a posterioridade.

Ah! E' triste relembrar a sua historia: trahido, assassinado, tombou á mão barbara do inimigo, deixando este vacuo imprehenchivel!

O Brasil, enlutado, chora este fatal acontecimento; e, hoje, que completa um anno desta emocionante tragedia, nós parahybanos curvamos a fronte e commungamos a hostia branca da tristeza, por entre lagrimas de dôr. A Parahyba — a maior victima do Brasil velho, soluça prostada nos braços de seus irmãos, o desapparecimento do seu filho estremecido, estrella brilhante que guiava os seus destinos.

E nós, alumnas da escola publica, que tambem somos filhas do mesmo Estado, hoje, como um preito de homenagem, como um pallido reflexo de gratidão, tomamos parte na apposição deste retrato, que é o symbolo dum'alma grande, de um vulto de inesplicavel valor, e inesquecivel por todos os brasileiros, uma vez que Elle era a alma vibratil da Patria e seu destino"

Terminadas as homenagens da Prefeitura, a multidão seguiu para a Mesa de Rendas Estaduaes onde tambem foi apposto o retrato do Grande Presidente Parahybano.

Nessa occasião falou o advogado Manuel Formiga, em nome dos funccionarios do fisco estadual. Começou a sua allocução dizendo que o que movia o Brasil naquelle dia, era o civismo, era o patriotismo e o amôr de seus filhos. Não um amor imperfeito, mas um amôr que não se entregará á acção demolidora do tempo, porque tem e reconhece o dever de se eternizar. E continuou: "E este amôr tão puro, tão santo e tão infinito, que hoje sacode a alma Nacional, arrancando-lhe um "sorriso molhado de uma lagrima", é por ti, João Pessôa (estendendo os braços e atirando um olhar para o retrato). E para que pudesses convencer-te delle, seria preciso que attendesses á voz do conferencista padre Almeida Leal. "Veni fora", sae do sepulchro; rompe as trevas tumulares, e adeja o céo brasileiro. Vae á Babylonia Nacional, onde te commoverá o quadro triste em que a tua esposa, os teus filhos, os teus irmãos e os teus patricios, orvalham o teu tumulo, com as lagrimas quentes da sua dôr. Vae ver a tua pequenina Parahyba, coberta de crepe, ajoelhada, qual "matér dolorosa" chorando a tua falta. Vem a S. João do Rio do Peixe, testemunhar o espectaculo commovedor que se desenrola no salão da Mesa de Rendas ante a visão suggestiva do teu semblante reflectido na mudez e immobilidade de um quadro: as creanças, as virgens, as esposas te fitam com aquella mesma dôr com que Maria fitou o Nazareno nos martyrios do Calvario. Os homens se mantêm de pé e com aquelle mesmo respeito com que os fieis guardaram o corpo santo de Jesus, na noite da "Paixão e Morte".

O advogado Formiga perorou dizendo: "Os maiores ingratos de que dá noticia a historia do mundo, foram Adão e Caim, e o povo brasileiro occuparia o terceiro logar, si esquecesse a memoria do Grande João Pessôa".

Em seguida, assomou á tribuna o guarda-livros José Lustosa que, como interpetre da sociedade sportiva "Négo Sport Club", pronunciou um bellissimo discurso, vez por outra interrompido pelas palmas do auditorio. Ainda falaram o prof. Sebastião Elias e o joven José Bastos, tambem com applausos de todos.

Na manhã do dia 27, tiveram logar a missa funebre solenne e as exequias na matriz, onde se via uma eça bem ornamentada, offerecida pelo prefeito local, á frente da qual se destacava um retrato do inesquecivel morto.

Terminadas as cerimonias das exequias, o retrato do Grande Presidente foi conduzido em procissão da matriz á séde da Prefeitura, onde ficou exposto ás visitas de todos, tendo sido visitado durante o dia por toda população desta villa.

Na Prefeitura usou da palavra o sr. Antonio Carvalho, gerente da "Pernambucana", o qual pronunciou bella oração.

Encerraram-se, assim, as homenagens ao inclyto parahybano morto, as quaes foram um perpetuo deslumbramento de saudade.

Não se póde esquecer o carinho, solicitude e interesse com que o prefeito, tenente Jacob Frantz, procurou dar vulto ás homenagens do dia 26 de julho.

(Do correspondente)

COMMERCIO, INDUSTRIA, FINANÇAS

— A UNIAO —

ASSIGNATURAS

Por anno	48$000
Por semestre	25$000
Numero avulso	$200
Numero atrazado (do anno corrente)	$400

Annuncios:

Por contracto na gerencia.

PHARMACIA DE PLANTÃO

Está hoje, 22, de plantão, a Pharmacia Brasil, á rua Maciel Pinheiro.

MERCADO DOS GENEROS

Para exportação

Assucar triturado	42$000
Assucar crystal	40$000
Assucar bruto	5$000

Na praça

Assucar refinado typo Rio	12$000
Assucar refinado 1.ª	11$500
Assucar refinado 2.ª especial	9$000
Assucar refenida 2.ª	7$000
Café do brejo de 1.ª	100$000
Café do brejo de 2.ª	95$000
Xarque	39$000
Xarque de 2.ª	34$000
Bacalhão	146$000
Peixe sêcco (fardo	95$000
Arroz do Maranhão	34$000
Arroz japonez	42$000
Farinha de mandioca, sacca de 60 kilos	21$000
Idem, saccos de 50 kilos	18$000
Feijão	27$000
Milho	18$000
Farinha de trigo Olinda	38$000
Farinha de "Lili"	42$000
Farinha de trigo Rei do Nordéste	44$000
Farinha de trigo "Gold Medal"	42$000

MERCADO DE ALGODAO

Seridó:	
1.ª especie	36$000
Mediana	32$000
Sertão:	
1.ª especie	32$000
Mediana	28$000
Matta:	
1.ª especie	28$000
Mediana	24$000

PELLES

Cabra	5$300
Carneiro	3$300

Couro de boi sêcco salgado 1$200 o kilo, couro flôr de sal 1$600 o kilo.

Semente de mamona a 4$800 a arroba.

"GREAT WESTERN"

Horario de hoje, dos trens de passageiros:

Partida:

João Pessôa a Recife, ás 13,23.

Para Campina Grande, no mesmo trem de Recife, havendo baldeação em Itabayana. Para Guarabira e Mulungú e Alagôa Grande, baldeação em Entroncamento.

Chegada:

Recife á João Pessôa, ás 10,3.

"Bacurão" tem todos os dias, chegada 8,43; partida 4,30.

CORRESPONDENCIA AEREA

(Syndicato Condor)

17 e 30 a correspondencia simples e a registrada até ás 17 horas.

Para Natal, ás quinta-feiras até ás 10 horas, a correspondencia registrada e a simples até ás 10 e 30.

AEROPOSTALL

(Via Recife)

Para o sul do país e Republicas do Prata, resgistradas até ás 12 hs. e simples até 12,30, ás quinta-feiras.

Para Europa, Asia e Africa (via Natal) registrada até ás 8 horas e simples até 8,30, ás sexta-feiras.

CHEGADA A JOÃO PESSÔA

(Condor)

Chegada do avião do sul, ás quinta-feiras ás 11 e 45. Chegada de Natal ás 7 horas, ás quarta-feiras.

Transporte de passageiros a omnibus entre Recife e interior da Parahyba

(Serviço diario)

Partida da praça Alvaro Machado: Chegada de Recife ás 12 horas.

Guarabira a João Pessôa ás 7 da noite.

Para Guarabira ás 3 horas da tarde.

Para Rio Tinto ás 2 1|2 horas da tarde.

Para Sapé ás 4 horas da tarde.

Partida, de João Pessôa a Recife ás 15 horas.

Para Santa Rita: 7,20, 10 1|2, 8 horas e 5 horas.

MALAS POSTAES

A' 4.ª Secção fechará malas hoje ás 11 horas para as seguintes localidades pelo trem de 13.23m.

Acary, Brejo do Cruz, Caicó, Catolé do Rocha, Cuité, Curraes Novos, Jardim do Seridó, Jericó, Malta, Joazeiro, Nova Palmeira, Parelhas Passagem, Patos, Pedra Lavrada, Picuhy, Pombal, S. Luzia do Sabugy, Santo Antonio do Norte, São Bento, São José do Sabugy, São Mamede, Soledade, Souza, Teixeira, Varzea, Alvaro Machado, Areal, Baraúna, Barreiras Bôa Vista, Cabedello, Campina Grande, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Esperança, Fagundes, Floresta dos Leões, Goyana, Ingá, Itabayana, Lagôa Sêcca, Lagôas, Limoeiro, Mogeiro, Nazareth, Pau d'Alho, Pilar, Pirauá, Pocinhos, Salgado, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel de Taipú, Timbaúba e sul da Republica.

Pelo "omnibus", ás 13 horas:

Santa Rita, Barreiras, Cruz do E. Santo, Sapé, Rio Tinto e Mamanguape.

Pelo trem do "Bacurau" ás 15 horas

Barauna, Entroncamento, Floresta dos Leões, Itabayana, Lagôa Sêcca, Nazareth, Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar, São Lourenço, São M. Taipú, Timbaúba, Araçá, Cachoeira, Guarabira Mulungú, Pau Ferro e sul da Republica.

A's 15,49m — Cabedello e Lucena.

CAMBIO

BANCO DO BRASIL

PARA VENDA

Libra a 90 d|v 3 11|32	76$800
Libra á vista 3 5|16	78$400
Dolar a 90 d|v	$
Franco	$633
Franco Suisso	3$137
Reichsmark	3$820
Lira	$845
Escudo	$
Pezeta	1$405
Dollar á vista	16$130
Peso ouro (Uruguayo)	7$430
Peso papel (Argentino)	4$550
Belga	2$248
O mil réis ouro	8$809

MOVIMENTO DEVAPORES

DO SUL

"Castilho"	a 28
"Campeiro"	a 4 de set.
"Aratimbó"	a 28
"Scholar" no Porto	
"Commandante Riper"	a 28

DO NORTE

"Almirante Jaceguay"	a 27
"Baependy	a 1 de setembro

DA EUROPA

"Irmgard"	a 27

O proximo vôo do "Graf Zeppelin"

A 29 do corrente, o dirigivel germanico deixará Friedrichshafen, com destino ao Brasil — Informações detalhadas a respeito

Está annunciada officialmente pelo "Syndicato Condor", conforme circular dirigida ás suas agencias no pais, inclusive a desta capital, a partida do dirigivel allemão **Graf Zeppelin** para o Brasil, sahindo de seu **hangar**, em Friedrichshafen, a 29 do corrente, depois de um vôo directo, amarrará em Recife na noite de 1.° para 2 de setembro.

A viagem de retorno á Allemnha deverá ser iniciada a 4 do mesmo mês, chegando ao ponto de partida provavelmente a 9.

O **Zeppelin** trará e levará mala aérea, sendo a seguinte a tarifa postal:

Cartas, 2$500 por cada 5 grammas ou fracção.

Impressos, 2$500 idem por cada 50 grammas, idem.

As agencias estão ainda autorizadas a acceitar registrados, mediante o pagamento da taxa do registro de rs. $400.

O Correio Geral emittirá dois sellos especiaes, imprimindo os valores de 2$500 e 5$000, além da palavra "Zeppelin", nos antigos sellos da série "Santos Dumont" e "Augusto Sevéro", respectivamente.

Quanto ao fréte de Recife a Friedrichshafen será cobrado á razão de R.M. 20 por kilo.

A' imprensa, completando essas informações dirigidas á agencia Kroncke e congeneres, o "Syndicato Condor Ltd." remetteu mais as seguintes:

"O **Graf Zeppelin** pretende partir de Friedrichshafen (para onde lhe serão trazidas as malas postaes européas em aviões especiaes) no dia 29 de agosto e alcançar em vôo directo a costa brasileira, aterrando na capital pernambucana na noite de 1.° para 2 de setembro. Projecta-se deixar cahir por meio de paraquedas as malas postaes destinadas ás Ilhas Canarias ou Cabo Verde. A viagem de retorno para Friedrichshafen será iniciada no dia 4 de setembro, devendo finalizar em Friedrichshafen em 9 de setembro.

Os representantes geraes para o vôo do **Zeppelin** são no Brasil os srs. Herm. Stolz & C.ª, Recife.

O grande dirigivel transportará em ambas as direcções passageiros, malas postaes e frétes, sendo agentes para estes misteres as firmas Theodor Wille & C.ª. e "Syndicato Condor Ltda.", com as suas sub-agencias respectivas.

O "Syndicato Condor Ltda." executará um vôo especial para Recife, levando os passageiros e malas ao **Graf Zeppelin.** A partida do hydro respectivo depende das noticias a receber da aeronave, em todo o caso será garantida a chegada do hydro em tempo antes da partida do dirigivel de Recife para a Europa.

Pretende-se fazer decollar o hydro especial do Rio no dia 2 de setembro, tocando na sua rota para Recife nos portos de Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Maceió.

Para trazer de Recife os passageiros e malas vindos da Europa, um outro hydro especial da "Condor" decollará da capital pernambucana breves horas depois da chegada do **Zeppelin** em Recife, ou seja provavelmente na manhã do dia 2 de setembro, podendo então ser esperado no Rio em 3 de setembro e seguindo as correspondencias, etc. que tenham destinatarios nos portos do sul do pais pelos hydros da linha regular da "Condor" para o sul.

Pelo hydro de carreira regular da "Condor" que partirá do Rio em 2|3 de setembro, haverá uma esplendida occasião para quem quizer assistir a estadia e partida do grande dirigivel em Pernambuco. Este hydro trará os visitantes de retorno na viagem de 9|10 de setembro.

Para os philatelistas a expedição de cartas será especialmente interessante visto o Correio emittir sellos especiaes imprimindo os valores de rs. 2$500 e 5$000, além da palavra "Zeppelin", nos antigos sellos da série "Santos Dumont" e "Augusto Severo", respectivamente. A tarifa postal em vigor, nessa viagem, será publicada em breves dias.

Com esta viagem combinada entre o **Graf Zeppelin** e os hydros da "Condor", pretende-se obter uma rapidez no transporte de passageiros e correspondencia do Brasil a Europa e vice-versa, até hoje nunca obtida em linhas regulares com os meios mais modernos da technica actual."

Serviço do Algodão

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE JOÃO PESSÔA

Foram classificados 134 fardos de algodão com 19.887,7 kilos para os srs. Abilio Dantas & Cia.

Exportação pelo Porto de Cabedello

Desta praça foram exportados 36 fardos de algodão com 5.347,3 kilos dos srs. Abilio Dantas & Cia., para o Rio de Janeiro, pelo vapor "Duque de Caxias".

Procedente de Campina Grande foram exportados 340 fardos com .... 63.311,5, pelo vapor "Araraquara", sendo 183 com 34.264 do sr. João de Vasconcellos, para o Rio de Janeiro, 107 com 20.011,5 dos srs. Araujo Rique & Cia., para o mesmo destino, e 50 fardos com 9.036 do sr. João de Vasconcellos, para Pelotas. Total da exportação: 376 fardos com 68.658,8 kilos.

Stock existente

Na praça de Campina Grande: 251 fardos com 53.045 kilos.

Na praça de João Pessôa: 385 fardos com 65.305 kilos.

—

As amostras de algodão deixadas pelo jornalista Aloysio de Magalhaens, para serem expostas na Delegacia do Serviço do Algodão, foram examinadas no Departamento de Classificação desta capital.

Comparando-as com os padrões officiaes, foram encontrados os seguintes caracteristicos:

Amostra n.° 1

Fibra média — Comprimento 30 a 34 m|m. — Resistencia bôa.

Typo 4 — (Bom mediano superior). Beneficiamento regular.

Algodão branco, aspero, com pequenas manchas amarelladas, contando folhas seccas em fragmentos fibras immaturas e fragmentos de sementes.

Amostra n.° 2

Fibra média — Comprimento 30 a 34 m|m. — Resistencia bôa.

Typo 6 — (Mediano superior) — Beneficiamento regular.

Algodão branco, aspero, com manchas amarellas e pardas, com fibras immaturas, contendo folhas seccas em fragmentos, areia e fragmentos de sementes.

Os involucros das referidas amostras trazem o seguinte endereço:

Belgian — American Export. C.° — Soc. An.

9, Rue Menuisiers.

———(•)———

Estimativas das colheitas

Parece que os srs. prefeitos municipaes não conhecem a significação elevada que tem a estimativa das colheitas no estudo da economia do pais.

Serviço de urgencia e que está sendo insistentemente reclamado pelo Govêrno Provisorio, recommendado como foi pelo exmo. sr. Interventor Federal neste Estado, até agora poucos fôram os prefeitos municipaes que attenderam á solicitação que, nesse sentido, lhe foi dirigida pelo inspector agricola federal.

Fôram as seguintes as prefeituras mais solicitas: Esperança, S. João do Rio do Peixe, Conceição, Soledade, Princesa, Taperoá, Umbuzeiro, Cabaceiras, Serraria, Ingá, Calçára, Areia, Brejo do Cruz, Picuhy, Sapé, Alagôa Grande e Santa Rita.

Amanhã esta folha iniciará a publicação da estimativa feita a fim de que receba ella a critica e a rectificação daquelles que desejarem seus municipios mais aproximados de cifras verdadeiras.

———|::::|———

REPARTIÇÕES FEDERAES

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

(Serviço Federal)

Synopse do tempo occorrido de 15 horas de 20 ás 18 horas de 21 de agosto de 1931.

Em João Pessôa — O tempo foi instavel com chuvas fracas á noite. Dia 21: o tempo conservou-se instavel sem chuvas e soprando ventos fracos de sudeste. Maxima thermometrica por 27,4 e a minima 20,3.

No Estado — De 14 horas de 20 ás 14 horas de 21 de agosto de 1931.

Campina Grande — O tempo conservou-se instavel sem chuvas e soprando ventos fracos de sudeste. Maxima 24,9; minima 17,5.

Guarabira — O tempo conservou-se instavel com chuvas fracas. Maxima 28,2; minima 20,0.

Areia — O tempo foi incerto sem chuva pela tarde e á noite. Dia 21: o tempo conservou-se instavel com chuviscos. Maxima 23,4; minima 17,4.

Espirito Santo — O tempo conservou-se bom. Maxima 28,8; minima 18,4.

Pombal — O tempo conservou-se bom. Maxima 33,0; minima 18,0.

Soledade — O tempo conservou-se bom e soprando ventos de sudeste. Maxima 28,2; minima 18,0.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se instavel sem chuvas. Maxima 23,3; minima 17,1.

Bananeiras — O tempo conservou-se instavel com chuvas fracas. Maxima 24,1; minima 19,2.

Em outros pontos — De 14 horas de 20 ás 14 horas de 21 de agosto de 1931.

Maceió — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos de leste. Maxima 27,2; minima 20,1.

Natal — O tempo conservou-se instavel com chuvas á noite e soprando ventos fracos de sudeste. Maxima 26,4; minima 18,7.

Até ás 20 horas não havia chegado telegramma de Olinda.

TELEGRAPHO NACIONAL

A renda dos Telegraphos do dia 20 foi 1:313$420.

—

Ha na repartição dos Telegrapho telegramma retidos para Tota Oliveira, Tita, Silva Jardim, 824; F. Menezes etc Comp., Maciel Pinheiro, 148 (um aviso) Inaldo, praça Maciel Pinheiro, 64.

———(***)———

VIDA RELIGIOSA

N. S. DA BÔA MORTE

No proximo domingo, de 6 ás 22 horas, será exposta a tradicional imagem de N. S. da Bôa Morte, na Casa de Oração da Veneravel Ordem 3.ª do Carmo.

Esta pia solennidade deveria ter se realizado no dia 15, mas foi transferida para amanhã, por causa da procissão de N. S. das Neves.

Haverá, como de costume, aneis para serem tocados no dedo da milagrosa imagem da Bôa Morte.

A bençam do S. S. será dada ás 22 horas, quando se encerrará a exposição.

ORDEM 3.ª DO CARMO

No proximo domingo, ás 15 e 16 horas, reunir-se-ão, respectivamente, as mesas administrativas masculina e feminina da Veneravel Ordem 3.ª de N. S. do Carmo.

Os fieis que desejarem fazer entrada na festa da Matriarcha S. Thereza, deverão apresentar suas petições nesta runião das mesas, sob pena de não poderem vestir o habito de terceiro carmelita em 15 de outubro proximo, pois, segundo as regras e estatutos desta agremiação religiosa, as petições dos candidatos serão discutidas e julgadas em duas sessões mensaes da mesa, o que só é possivel entrando logo no proximo domingo.

—:|:|:|:—

DESPORTOS

De um grupo de jovens do Collegio Diocesano Pio X recebemos attenciosa carta a proposito de uma local desta folha, publicada terça-feira ultima, segundo a qual o quadro de *foot-ball* daquelle educandario fôra vencido pelo da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", no campo da Escola de Aprendizes Marinheiros, no jogo realizado domingo passado.

Explicam os missivistas que houve engano no referido registo, uma vez que o *team* victorioso foi o do Collegio.

Ahi fica a rectificação.

———|::::|———

Sobre o credito — agricola —

Uma suggestão que resolverá o problema

Cada dia que vencemos na vida, mais a pratica nos offerece dados para solução de todos os problemas.

Quando escrevo pelos jornaes que indulgentemente me acolhem não tenho a veleidade de fazer crêr aos que me lem, de ser um douto nos assumptos de minha predilecção.

O fito é que me compreendam e que me façam a justiça do interesse que tenho de patrocinar uma causa digna do nosso melhor carinho. A pratica já me autoriza a dizer daquillo que me vem absorvendo as energias. Por isto, é bem perdoavel essa minha impertinencia.

Ha poucos dias me occupava da pequenez de depositos dos Bancos "Luzzatti" e para solucionar esse grande mal que nos fazem os capitalistas, prendendo suas reservas, ou melhor, depositando-as nos bancos estrangeiros e de outras capitaes, em detrimento da economia local, só um meio posto em pratica resolveria a contento da lavoura do Estado.

O que agora venho de lembrar já suggeri ao grande João Pessôa, ouvindo deste o mais franco applauso, entretanto, disse-me o immortal politico, aguardasse melhor opportunidade. E' o seguinte:

O Estado passaria a cobrar uma sobretaxa nos productos da lavoura que entrassem no mercado da capital cuja contribuição seria transformada em acções de um banco, sendo ao portador, que passaria a ser accionista, emprestada em conta corrente durante o inverno 70 %, a prazo relativo ao sufficiente para trato e colheita do producto explorado.

O conductor da mercadoria contribuiria com o imposto da pauta semanal da Recebedoria e mais a sobretaxa que seria depositada no banco para ser transformada em acções.

Tal medida executada só traria vantagens excepcionaes ao lavrador como ainda á economia do Estado, o qual, teria de ver augmentada a sua receita com o crescente da producção que seria fatal.

O agricultor que conduzisse seu producto á nossa principal praça, só a este, munido de uma guia que provasse ser de sua producção a mercadoria trazida, seria conferido o direito ás acções do banco.

Os atravessadores pagariam a sobretaxa em beneficio do Estado e de instituições de caridade.

O tempo marcado para controle da estatistica das contribuições seria o mês de março, quando deveria saber o agricultor a quanto sommava o seu credito para recebimento das acções, sobre as quaes lhe seria feito o emprestimo, independente de penhor, hypotheca, aval ou endosso.

Com a adopção dessa sobretaxa procuraria o lavrador produzir o mais possivel para fazer jús ás acções e consequentemente ao auxilio que o instituto de credito lhe prestaria para fundação de sua nova safra.

Ainda em beneficio da receita publica poderia o Estado ter direito a 5 % da sobretaxa para occorrer ás despesas de expediente, etc.

O Banco Central passaria a operar em todos os municipios, auxiliando de preferencia a lavoura, se lhe fôsse dado conseguir do sr. Interventor Federal esse favor, organizado como se encontra para melhor efficiencia.

Aos poderes publicos em particular, dirijo a presente suggestão, a qual, só terá beneficios a contar.

João Pessôa, 21|8|31.

JOAQUIM CAVALCANTI.

Orphanato D. Ulrico

Festa das Neves

Para conhecimento do publico em geral e especialmente de quantos concorreram generosamente para o melhor exito possivel do Pavilhão do Orphanato, durante a festa das Neves, o Conselho Administrativo do Orphanato D. Ulrico publica hoje o balancête da receita e despesa, conforme as notas e facturas em poder do thesoureiro, approvado em sessão de 19 do corrente.

RECEITA

1.ª noite — 1.ª commissão	715$100	
2.ª noite — 2.ª commissão	1:225$600	
3.ª noite — 3.ª commissão	1:258$600	
4.ª noite — 4.ª commissão	2:237$000	
5.ª noite — 1.ª commissão	1:145$900	
6.ª noite — 2.ª commissão	3:522$300	
7.ª noite — 3.ª commissão	2:030$900	
8.ª noite — 4.ª commissão	3:388$300	
9.ª noite — 4.ª commissão	2:941$600	
10.ª noite — 1.ª commissão	3:738$600	22:203$900
De paranymphos		
Da 1.ª commissão	1:000$000	
Da 2.ª commissão	2:263$000	
Da 3.ª commissão	125$000	
Da 4.ª commissão	226$000	3:614$000
Do Clube dos Diarios		
Receita liquida entregue pela commissão	177$000	
Renda do **buffet**	535$000	712$000
Donativo de F. H. Vergara & C.ª	200$000	
Renda de caixas e garrafas vasias	533$000	733$000
Total da receita, réis		27:262$900
DESPESA		
Mercearia Maia	3:973$600	
F. H. Vergara & C.ª	3:461$000	
Empresa T. L. e Força	1:102$200	
Pastelaria Viriato	351$900	
Williams & C.ª	162$000	
S. Costa Ribeiro	270$000	
Padaria Paulista	156$800	
Pasteis de nata	384$000	
S. Dore	132$000	
Amendoins	62$900	
Ao pessoal encarregado do **buffet**	448$000	
De notas diversas	992$900	
Frete e carreto	90$000	
Desmonte do Pavilhão e carreto dos materiaes para o deposito	200$000	11:787$300
Saldo da receita, réis		15:475$600

Dando publicidade a estes dados que bem caracterizam a generosidade da familia pessoense e o vivo interesse de abnegada protecção ao instituto de caridade que, sob o nome de D. Ulrico, abriga e guarda caridosamente tantas creancinhas orphãs, o Conselho Administrativo, por todos os seus membros, vem nestas linhas cumprir o sagrado dever de sua gratidão.

Aos exmos. srs. dr. Anthenor Navarro, Interventor Federal e dr. Odon Bezerra, secretario da Segurança Publica, o alto prestigio que dispensaram em demoradas e agradaveis palestras no Pavilhão.

Ao exmo. sr. Borja Peregrino, prefeito da capital, o mais assignalado reconhecimento, pelo concurso material e pessoal, prestado em tão bôa opportunidade ao Orphanato.

A's distinctas commissões das noites, que se desincumbiram com invejavel dedicação e carinhoso desvelo, o Conselho Administrativo, hypothecando sincera gratidão, registra em relevo os nomes das exmas. senhoras e senhoritas que as constituiram. A 1.ª commissão, a cargo de d. Octaviana Ribeiro, Adamantina Neves e Lourdes Ribeiro. A 2.ª, a cargo de d. Helena Navarro, d. Maria Nina de Mello, Vivi Navarro, Analice Caldas e madames Guedes Pereira e Borja Peregrino. A 3.ª, a cargo de d. Corina Vasconcellos, d. Laura Arcoverde, dra. Catharina Amstein, d. Anna Serrano, d. Mariêtta Cavalcante e Maria Augusta de Vasconcellos. A 4.ª, a cargo de d. Neusa Medeiros, d. Esther Wanderley e madame Carlos Firmo.

Não é demais que se affirme ser este registro extensivo ás gentis **garçonettes** que emprestaram ao Pavilhão, durante toda a festa, enchentes de encantadoras graças.

A Administração do Orphanato não esquecerá nunca o inestimavel serviço das excellentes orchestras **Batutas de Jaguaribe** e **Turunas de João Pessôa**, regidas maestrinamente pelos competentes musicistas Oliver von Sohsten e José de Castro. Conquistaram ellas no genero a nota principal da festa. Também jámais olvidará a generosa dedicação e vultoso concurso do sr. Hermenegildo Di Lascio, auctor da planta do Pavilhão e seu executor technico; a cooperação bondosa do sr. Daniel de Araujo, gerente da Empresa Tracção, Luz e Força, e de d. Maria Rocco, que poz a sua residencia á disposição do Orphanato, para guardar moveis, comidas e objectos.

Terminando este registro, o Conselho que actualmente administra o Orphanato agradece ás exmas. familias do meio social parahybano e ao povo em geral a bôa acolhida que todos dispensaram ao principal Pavilhão da festa das Neves.

Também para conhecimento dos interessados e conforme fôra annunciado, deu-se no dia da festa das Neves, 15 de agosto, o sorteio da Electrola do Orphanato, pela loteria federal, cabendo o premio ao bilhete n.° 6.382, pertencente ao sr. Arlindo Augusto da Silva, que já se acha de posse da referida sorte.

Avisa-se ainda que foi encontrado nas immediações do Pavilhão um annel de classe e entregue ao thesoureiro do Conselho do Orphanato. O dono do mesmo poderá procural-o na directoria do Lyceu Parahybano.

João Pessôa, 21 de agosto de 1931.

Monsenhor Odilon Coutinho,
Presidente do Conselho.

ANNUNCIOS

HOMEOPATHIA

Aconnitum e Belladona de Coêlho Barbosa, 200 duzias. Informações com Senhor Figueirêdo, na "Popular Editora" (Livraria). Preço de occasião.

—

ALUGA-SE a casa n. 236, á rua S. José, mediante fiador idoneo. Trata-se no Montepio, no Palacio das Secretarias.

—

ALUGA-SE UMA CASA á rua Irenêo Joffily, a tratar com Solon Sá na rua Epitacio Pessôa.

—

VENDE-SE a casa 607, á Rua Duque de Caxias, a tratar na mesma.

—

BOM NEGOCIO

VENDEM-SE as casas ns. 117 e 121, á rua São Miguel. A tratar com João Figueirêdo de Souza, á rua da Republica, 792.

—

COMPRAM-SE — Chumbo, bronze e cobre a bom preço. — M. CUNHA & C.ª — Rua Maciel Pinheiro. 221.

OPTIMO NEGOCIO — PORTO DE CABEDELLO. — Vende-se uma casa em Ponta de Mattos, em optimo estado de conservação, com a frente para o mar, com salas de visita e jantar, cosinha, quartos, salão independente, quartos para criados, apparelho sanitario, banheiro, cisterna, coqueiros fructiferos, circulada de alpendre, por 3:500$000. A tratar com Byron Brayner.

—

MAGNIFICA OPPORTUNIDADE!

Vendem-se optimos terrenos para construcções nas avenidas: Vidal de Negreiros, Central, Duarte da Silveira, Princeza Isabel, D. Pedro I, Tabajáras, Maximiano de Figueirêdo, etc., ao alcance de todos.

A' tratar com Walfredo Guedes Pereira Sobrinho, á praça Vidal de Negreiros, 35, Fabrica de Mosaicos.

—

O MELHOR NEGOCIO DO SECULO XX — Vende-se o colossal estabelecimento "A Casa Chaves" com seu grande stock valorizado e cede-se ao comprador pelos preços de facturas. Faz parte do grande stock quarenta mil peças de louças de agath. O mais bem localizado ponto desta capital, com 16 portas de frente, esquina da rua da Republica com a avenida B. Rohan.

A tratar com seu proprietario no mesmo estabelecimento.

—:|:|:—

QUER SE COLLOCAR? APROVEITE A OCCASIAO! — Vendem-se as casas ns. 702, 706 e 710 com armação para negocio e installação electrica, no optimo ponto commercial denominado "Pedra", em Cruz de Armas. As mesmas casas poderão ser alugadas a quem comprar sómente o estabelecimento. A tratar, urgentemente, com Francisco Firmino da Silva no local referido.

—

PRAIA DE TAMBAÚ — Terrenos em lotes de 15 metros de largura por 100 de comprimento ao preço de 1$500 o metro quadrado.

Tratar naquella praia com Amaro Machado e nesta capital com José Justino Filho, á rua Maciel Pinheiro n. 303.

—

Moveis

Uma familia que se retira para o interior do Estado vende os seguintes:

1 guarda roupa.
1 grupo para sala com 9 peças.
1 porta-chapéu.
1 guarda louça com marmore.
1 estante com mesa.
1 carteira americana.

Todos em perfeito estado. Praça 1817, n.º 111.

—

BÔA COLLOCAÇÃO — **Vende-se a importante propriedade de Bicas, no Estado da Parahyba, em limites de Goyanna, outr'ora pertencente ao capitão Bartholomeu Gomes.**

A referida propriedade tem 3.000 coqueiros, muitas outras fructeiras de qualidade, grande terreno para plantio, uma caieira e optimo porto no rio Goyanna.

Quem pretender dirija-se, naquella cidade, ao sr. José Pinto; em João Pessôa ao sr. João Carneiro, Padaria Paulista, ou em Recife ao sr. José Gomes Carneiro, rua Joaquim Nabuco, 760 (Capunga).

—

LIQUIDAÇÃO — Vendem-se para liquidação vaccas, novilhas, burros, etc., a preços vantajosos. Tratar com Adolpho Furtado em Cruz de Armas.

O fim principal da Caixa Economica do Estado é distribuir emprestimos aos pequenos lavradores, por intermedio das Caixas Ruraes.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHENOR NAVARRO

Govêrno do Estado

Decreto n.° 162, de 21 de agosto de 1931

Extingue o Tabellionato existente no antigo termo de Caiçára.

Anthenor Navarro, Interventor Federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica extincto o Tabellionato do publico judicial e notas com os officios annexos do crime, civel, orphãos, commercio, provedoria, residuos e execuções do antigo termo de Caiçára, creado pela lei n.° 429, de 21 de março de 1916, cujo archivo ficará sob a guarda do primeiro Tabellionato Publico da comarca de Guarabira.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, do Estado da Parahyba, em João Pessôa, 21 de agosto de 1931, 42.° da Proclamação da Republica.

ANTHENOR NAVARRO.
MANUEL RIBEIRO DE MORAES.

Decreto n.° 163, de 21 de agosto de 1931

Institúe a Caixa Patrimonial das familias dos soldados mortos na lucta contra o movimento sedicioso de Princesa.

Anthenor Navarro, Interventor Federal no Estado da Parahyba,

DECRETA:

Art. 1.° — Fica creada a Caixa Patrimonial das familias dos soldados mortos em Princesa, cuja administração será constituida por um conselho, composto dos secretarios da Fazenda e da Segurança Publica, como membros natos e de mais três membros designados pelo govêrno.

Art. 2.° — O conselho administrativo é presidido pelo secretario da Fazenda, na qualidade de director do Patrimonio do Estado a que fica annexada a Caixa Patrimonial ora instituida.

Art. 3.° — O conselho tem a seu cargó a administração da Caixa, cabendo ao govêrno a sua defesa e fiscalização.

Art. 4.° — Os bens que constitúem o patrimonio da Caixa comprehendem os predios construidos nesta capital com o producto dos donativos populares subscriptos em favor das familias dos soldados succumbidos na campanha contra o movimento armado de Princesa.

Art. 5.° — O beneficio da Caixa, constituido por determinada percentagem das suas rendas, será distribuido equitativamente entre as familias dos soldados, a juizo do conselho, que decidirá quanto ao reconhecimento dos direitos dos beneficiarios.

Art. 6.° — Compreende-se pela familia do soldado, para effeito do art. anterior, a viuva e filhos do matrimonio contrahido religiosamente ou os que viviam ás suas expensas.

Art. 7.° — As viuvas e filhos do matrimonio civil não têm direito a usufruir as vantagens da Caixa, por isso que já gosam da pensão que lhes foi concedida pelo govêrno, de accôrdo com a lei.

Art. 8.° — Pelo fallecimento do beneficiario haverá reversão, de conformidade com o adoptado pelas instituições de montepio e congeneres.

Art. 9.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessôa, 15 de agosto de 1931, 42.° da Proclamação da Republica.

ANTHENOR NAVARRO.
MATHEUS GOMES RIBEIRO.
MANUEL RIBEIRO DE MORAES.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 20:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o sargento Delmiro Pereira para o cargo de subdelegado do districto de Teixeira.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o sargento Lupercio Coura do cargo de subdelegado do districto de Teixeira.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o tenente Severino Dias Novo do cargo de delegado da 8.ª Região Policial, com séde em Alagôa do Monteiro.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o tenente Vicente Chaves para o cargo de delegado da 8.ª Região Policial, com séde em Alagôa do Monteiro.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar José Epaminondas de Araujo das funcções de tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do crime, civel, orphãos, commercio, provedoria, residuos e execuções de Caiçára, por ter acceito as de primeiro tabellião do publico e annexos da comarca de Guarabira.

O Interventor Federal neste Estado resolve conceder ao professor Jucondino de Freitas Feitosa, regente effectivo da cadeira elementar do sexo masculino do povoado Cabedello, do municipio da capital, um anno de licença com o ordenado por inteiro, nos termos do art. 14, da lei n.° 531, de 26 de novembro de 1920, devendo dita licença ser contada do dia 1.° do corrente.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear a professora normalista d. Abigail Souto para exercer, interinamente, o cargo de adjuncta do grupo escola "Antonio Pessôa", desta capital, durante o impedimento da adjuncta effectiva, d. Maria Augusta Leal.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, d. Benigna Leal da Silva do cargo de adjuncta interina do grupo escolar "Isabel Maria das Neves", desta capital.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear d. Benigna Leal da Silva para exercer, interinamente, o cargo de adjuncta do grupo escolar "Dr. Thomaz Mindello", durante o impedimento da adjuncta effectiva, d. Abigail Alves Lima.

O Interventor Federal neste Estado resolve tornar sem effeito o acto sob n.° 1.273, de 29 de julho do corrente anno, que nomeou d. Elvira Bapsita de Lucena para exercer, effectivamente, o cargo de professora da cadeira rudimentar mista, rural, de Gamelleira, do municipio de Itabayana, visto ainda não ter sido creada a alludida cadeira.

IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 224$000, correspondente á renda do dia 20 do corrente.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Carros que foram multados:

Desobediencia a signal — C. 87, A. 558, P. 344.
Trancar a Assistencia — C. 46.
Embaraçar a circulação de outro vehiculo — C. 103.
Contra a mão — C. 82, A. 505.
Falta de signal — P. 286.
Excesso de velocidade — 286, 416.
Pharol apagado — A. 558.
Accidente — C. 103, A. 544, P. 304.
Vehiculo sem placa trazeira — C. 88.
Vehiculo com excesso de luz em ruas illuminadas — A. 566.
Guiar vehiculo sem estar matriculado na placa — A. 573, P. 322.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando do 1.° Batalhão do Regimento Policial Militar — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 21 de agosto de 1931 — Serviço para o dia 22 (sabbado).

Dia ao Regimento, 2.° tenente Manuel Marques; guarda de Palacio, 2.° tenente José Domingos; adjuncto de dia, Sebastioã Calixto; guarda da Cadeia, 3.° sargento Mizael Balbino e cabo Aurino; guarda de Palacio, 3.° sargento Wilson e cabo Pedro Antonio; guarda do Quartel do Batalhão, cabo Manuel José; guarda do Quartel do Regimento, cabo João Martins da Silva; reforço do Thesouro, cabo José Raphael; dia á E|M., cabo Manuel Rodrigues de Souza; patrulhas, cabo Luis Garcia; ordem á C|O. do Regimento, corneteiro João Felix; ordem á S|O. do Batalhão, soldado Luis Nunes; piquete ao Regimento, aprendiz Pedro Chagas.

Uniforme 5.° (kaki).

(A.) **Guilherme Falconi**, capitão-commandante-interino.

—

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha — Quartel em João Pessôa, 21 de agosto de 1931 — Serviço para o dia 22 (sabbado).

Dia ao Regimento, 2.° tenente Manuel Marques; guarda de Palacio, 2.° tenente José Domingues; ronda para hoje, 1.° tenente Adhemar Nasianseni; ordem á C|O, cabo-corneteiro José Neves; dia ao telephone, soldado Antonio Juvino; conductor de dia, soldado José Camillo.

Boletim n. 26 — Uniforme 5.°.

(Ass.) **Manuel Viégas**, tenente-coronel-commandante.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 20		1.343:115$239
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 21:		
Pela Recebedoria de Rendas ..	14:000$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	7:231$700	21:231$700
		1.364:346$939
Despesa effectuada no dia 21 ..		2:155$000
Saldo para o dia 22		1.362:191$939
No Thesouro	93:658$774	
No Banco do Brasil	281:988$000	
No Banco do Estado da Parahyba	61:401$918	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	580:284$853	
No Banco Central	119:858$394	
Noutros pequenos bancos	225:000$000	
Somma		1.343:115$239

Thesouraria Geral do Thesouro da Parahyba, em João Pessôa, 21 de agosto de 1931.

O thesoureiro geral, Franca Filho.
O escripturario, João Hardman de Barros

Montepio dos Funccionarios Publicos do Estado
BOLETIM DE CAIXA

EM 21 DE AGOSTO DE 1931

Saldo do dia 20	34:336$885
Receita de hoje	417$000
Somma	34:753$885
Despesa de hoje	1:340$000
Saldo em cofre	33:443$885

Thesouraria do Montepio, em 21 de agosto de 1931.

Franca Filho,
thesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 20	4:638$402	
Receita do dia 21	823$080	
Saldo para o dia 22		5:461$482
No Banco do Brasil	258$300	
Na Caixa Rural	1:022$300	
Em cofre	4:180$889	
		5:461$482

Thesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 21|8|931.

J. Carvalho,
thesoureiro.

O sr. José Laet Pedroza junte á petição o termo de multa.

—

Está hoje (22), de plantão, a Pharmacia Brasil, á rua Maciel Pinheiro.

—

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRINCEZA

Balancête da Receita e Despesa, em 31 de julho de 1931

RECEITA

1 — Licenças	1:165$000
2 — Imposto de feira	577$400
3 — Imposto predial	$
4 — Registo de entrada e sahida de mercadorias	386$100
5 — Gado abatido	455$000
6 — Aferifção	151$000
7 — Taxa de limpesa publica	67$000
8 — Patrimonio	30$000
9 — Imposto sobre vehiculos	$
10 — Matriculas	$
11 — Dizimo de lavouras	$
12 — Rendas diversas	1:352$600
13 — Divida activa	$
Somma da receita	4:184$100
Saldo anterior	27$209
Total	4:211$309

DESPESA

1 — Prefeitura	785$800
2 — Fiscalização	110$000
3 — Thesouraria	328$140
4 — Obras publicas	$
5 — Estradas de rodagem	538$000
6 — Illuminação	570$000
7 — Limpesa publica	252$000
8 — Instrucção (contribuição de 20%)	735$662
9 — Cemiterios	40$000
10 — Subvenções	126$000
11 — Despesas diversas	587$150
12 — Divida passiva	$
Somma da despesa	4:072$752
Saldo que passa para o mês de agosto	138$557
Total	4:211$309

Prefeitura Municipal de Princeza, em 31 de julho de 1931.

Visto:

Princeza, 31 de julho de 1931.

Nominando Muniz Diniz, prefeito.

Luiz Gonzaga de Souza Santos, secretario, servindo de thesoureiro.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUZA

Balancête da Receita e Despesa da Prefeitura de Souza, em julho de 1931

RECEITA

1 — Licenças	1:504$000
2 — Imposto de feira	1:356$100
3 — Decima	6:940$740
4 — Registo de entrada e sahida de mercadorias	1:270$800
5 — Gado abatido	1:110$100
6 — Aferição	$
7— Taxa de limpesa publica	82$000
8 — Patrimonio	275$000
9 — Imposto sobre vehiculos	15$000
10 — Cemiterio	45$000
11 — Dizimo de lavoura	107$000
12 — Rendas diversas	1:558$200
13 — Divida activa	52$800
	14:325$740
Saldo do mês anterior	3:554$572
Total	17:880$312

DESPESA

1 — Conselho Municipal (empregado)	$
2 — Prefeitura (empregado)	1:468$800
3 — Fiscalização (empregado)	220$000
4 — Thesouraria (empregado)	1:467$025
5 — Obras publicas	8:460$200
6 — Estradas de rodagem	$
7 — Illuminação	1:031$130
8 — Limpesa publica	430$500
9 — Instrucção 20%	1:536$800
10 — Cemiterios	40$000
11 — Subvenção	60$000
12 — Despesas diversas	762$660
13 — Divida passiva	$
	15:477$415
Saldo que passa para o mês de agosto	2:402$897
Total	17:880$312

Souza, 12 de agosto de 1931.
Francisco Neves de Sá, thesoureiro.
Souza, 12 de agosto de 1931.
Virgilio Pinto de Aragão, secretario da Prefeitura, respondendo pelo expediente do prefeito.

—

MUNICIPIO DE ARARUNA

Balancête de Receita e Despesa, em 31 de julho de 1931

RECEITA:

1 — Licenças	716$000
2 — Imposto de feira	706$600
3 — Decima predial	383$600
4 — Entrada e sahida de mercadorias	303$200
5 — Gado abatido	224$000
6 — Aferição	$
7 — Taxa de limpesa publica	136$000
8 — Patrimonio	606$300
9 — Imposto sobre vehiculos	15$000
10 — Matriculas	$
11 — Dizimo de lavouras	$
12 — Rendas diversas	623$100
13 — Divida activa	$
Registo de marcas	50$000
Registo de propriedades	3:517$000
Somma	7:280$800
Saldo do mez anterior	6:263$902
Total	13:544$702

DESPESA:

1 — Conselho Municipal	$
2 — Prefeitura	710$000
3 — Fiscalização	2:283$100
4 — Thesouraria	100$000
5 — Obras Publicas	38$200
6 — Estradas de rodagem	673$100
7 — Illuminação	200$000
8 — Limpesa Publica	124$500
9 — Instrucção	1:928$700
10 — Cemiterios	31$300
11 — Subvenções	50$000
12 — Despesas diversas	462$200
13 — Divida passiva	$
Credito suplementar	550$000
Somma	7:201$100
Saldo para agosto	6:343$602
Total	13:544$702

Araruna, 5 de agosto de 1931.
Olavo Freire de Amorim, secretario.
Visto: — **Ferreira de Mello**, prefeito.
Thesoureiro — **Manoel Florentino da Costa**.

—

PREFEITURA DE GUARABIRA

Balancête da Receita e Despesa, em 31 de julho de 1931

RECEITA

1 — Licenças	1:232$250
2 — Imposto de feira	3:477$700
3 — Imposto predial	$
4 — Registo de entrada e sahida de mercadorias	1:077$400
5 — Gado abatido	989$600
6 — Aferição	$
7 — Taxa de Limpeza Publica	205$000
8 — Patrimonio	$
9 — Imposto sobre vehiculo	$
10 — Matricula	$
11 — Rendas diversas	831$450
12 — Divida activa	31$200
	7:894$600
Saldo do mês anterior	1:093$994
Somma	8:988$594

DESPESA

1 — Prefeitura	500$000
2 — Fiscalização	500$000
3 — Thesouraria	1:832$430
4 — Obras Publicas	65$700
5 — Illuminação	2:591$800
6 — Limpeza Publica	1:083$650
7 — Instrucção Publica	$
8 — Cemiterios	45$000
9 — Subvenções	130$000
10 — Despesas diversas	2:128$610
11 — Divida passiva	$
	8:877$190
Saldo que passa	111$404
Somma	8:988$594

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Guarabira, em 7 de agosto de 1931.
Luciano Varêda, prefeito.
Francisco Trigueiro, thesoureiro.

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Edital n.° 18 — De ordem do sr. prefeito municipal, faço publico, para que chegue ao conhecimento dos mercadores ambulantes de fazendas, miudezas e outros generos que, até o fim do corrente mês, deverá ser recolhida aos cofres municipaes a 2.ª prestação da matricula a que estão sujeitos. Findo aquelle prazo, será apprehendida a mercadoria até que seja satisfeito o imposto da matricula correspondente á referida prestação.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 21 de agosto de 1931 — Manuel José Pires, chefe de secção.

—

FALLENCIA DE PAULA E ANDRADE — Edital n.° 2 — O dr. Orestes Lisbôa, 2.° juiz substituto da comarca da capital do Estado da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa e especialmente aos credores da massa fallida Paula e Andrade, que havendo o syndico nomeado Manuel Hypolito de Oliveira renunciado o cargo, em virtude de molestia, foi nomeado seu successor o dr. José Gomes Coêlho, advogado, residente nesta capital. Do que para constar mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado no jornal official "A União" e no "Correio da Manhã". Dado passado nesta cidade de João Pessôa, capital do Estado da Parahyba do Norte, aos 21 dias do mês de agostoi de 1931. Eu, Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o escrevi. (a) Orestes Toscano Lisbôa. Está conforme com o original. O escrivão, Pedro Ulysses de Carvalho.

—

EDITAL de Interdicção — Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que por despacho do sr. prefeito da capital, de 11 deste mês, foram declarados interdictos os predios ns. 526, 532 e 538, sitos á avenida Ruy Barbosa desta cidade, por se encontrarem em ruinas e inhabitaveis, pelo que fica marcado o prazo de 30 dias para serem os mesmos demolidos pelo seu respectivo proprietario, e, caso não o faça no prazo acima referido, serão os mesmos demolidos pela Prefeitura, correndo as despesas respectivas por conta de seu proprietario. E para que não se allegue ignorancia em tempo algum, se mandou passar o presente edital que será lavrado em duplicata e affixado na porta dos referidos predios ora interdictados, tudo conforme o artigo 513 e seguintes do Codigo de Posturas. Dado e passado nesta Prefeitura Municipal de João Pessôa, aos 19 dias do mês de agosto de 1931. — **J. Washington**, secretario.

—

SECRETARIA DA FAZENDA

COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N°. 1—Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, que estando devidamente installada em uma das dependencias da Secretaria da Fazenda, a Commissão de Compras, que conforme decreto n.° 123 de 28 de maio de 1931, do exmo. sr. Interventor Federal, deverá adquirir todos os materiaes precisos ás Repartições e aos serviços do Estado, e sendo necessario a esta commissão, para facilidade da acquisição de qualquer material, a organização de um cadastro da praça, solicito dos commerciantes dos diversos ramos de negocio, fornecerem os dados necessarios ao alludido fim, como sejam listas completas do material do seu ramo e os respectivos preços — **Chromacio Cavalcanti**, pela Commissão de Compras.

—

EDITAL — Está se procedendo correição no Juizo Federal e todos os interessados, pessoalmente, podem comparecer á Praça Conselheiro Henrique n.° 159, ás 14 horas dos dias uteis, ou para ali enviar por escripto quaesquer reclamações que tiverem.

E, para conhecimento de todos, mandei lavrar este edital que será publicado pela imprensa. — João Pessôa, 19 de agosto de 1931 — **Irenêo Joffily**, presidente.

—

EDITAL — Juizo substituto e dos Feitos da Fazenda do Estado da Parahyba do Norte etc. Edital de citação de herdeiro ausente, com o prazo de 60 dias.

O doutor Orestes Toscano Lisbôa, 2.° juiz substituto e dos Feitos da Fazenda Estadoal, em virtude da lei etc.

Faço saber a todos quantos este edital de citação de herdeiro virem ou delle noticia tiverem ou interessar possa que estando correndo neste juizo e perante mim o inventario dos bens deixados por fallecimento de d. Anna Jacome de Almeida, casada que foi com João José Vianna e achando-se residindo no Rio de Janeiro, a herdeira d. Maria José Vianna Vieira, ordenei se passasse o presente edital com o prazo de 60 dias, pelo qual a cito para em 48 horas, que correrão em cartorio do dia da ultima citação, dizer sobre as declarações do inventariante e para todos os termos do inventario e partilha sob as penas da lei. E para que conste se passe o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, (antiga Parahyba do Norte), aos 21 dias do mês de agosto de 1931. Conforme ao original ao qual me reporto e dou fé. Eu, João Monteiro da Franca, escrivão dos Feitos o escrevi. (Assignado) Orestes Toscano Lisbôa.

—

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA — EDITAL — De ordem do dr. secretario da Segurança Publica faço publico que as licenças concedidas aos carros de outro Estado para trafegarem neste, passam a ser dadas sómente pelo prazo de 5 dias e não 10 dias, conforme vinham sendo dadas.

Excetuam-se os carros dos Estados em que não fôr concedido identico favor aos vehiculos deste municipio.

João Pessôa, 13 de agosto de 1931. — **Sebastião Correia**, chefe de secção.

Centro Parahybano

RUA 7 DE SETEMBRO N°. 162, 1° ANDAR — RIO DE JANEIRO

Quando vier ao Rio de Janeiro procure a séde do Centro Parahybano, á rua 7 de Setembro n°. 162, 1° andar, onde encontrará informações, leitura de jornaes do Estado e desta capital. Bibliotheca, etc. Informações commerciaes referentes aos productos do nosso Estado.

Contacto com os parahybanos aqui residentes.

Auxiliae a lavoura parahybana, fazendo depositos na Caixa Economica do Estado.

Secção Livre

Alfaiataria "Zaccara"

Casa de 1.ª ordem

Zaccara & C.ª — Avisam á sua numerosa e distincta freguezia que, nestes dias transfirirá o seu estabelecimento para o novo predio á rua Barão do Triumpho n. 462. Com a nova installação expõem um sumptuoso sortimento de casemiras e brins e outros artigos de novidades recebidos ultimamente do Sul do Paiz e da Europa, especialmente escolhidos para bem attender á sua numerosa freguezia.

Chamam attenção que brevemente inaugurarão uma secção de Modas com o titulo "ASTRALLO".

Aguardam as suas honrosas visitas.

João Pessôa

SOCIEDADE ARTISTAS E OPERARIOS MECANICOS E LIBERAES — 2.ª Convocação de Assembléa Geral — De ordem do presidente deste poder social, convido a todos os socios para tomarem parte na sessão de Assembléa, a se realizar no proximo sabbado, 22 do corrente, na séde da Sociedade Mecanica, a fim de tratar ao que determina o § 1.º do art. 37 de nossos estatutos.

João Pessôa, 15|8|931.

Hermes Macieira, secretario.

"A Previdente"

Scientifico que foi contestada de doença e edade a inscripta d. Etelvina Monteiro da Franca, devendo no prazo de 90 dias apresentar certidão de idade e exame medico ou retirar a joia.

Luis Ponte de Miranda, 54 annos, casado, residente em Marés — 1.ª série.

D. Maria das Neves Vieira, com 30 annos, solteira, residente nesta capital, á avenida Capitão José Pessôa n. 259. 1.ª série.

Octacilio Toscano de Britto, com 30 annos, casado, residente nesta capital, á praça 1817. — 1.ª série.

José Laet Pedrosa, com 35 annos, casado, residente nesta capital, á avenida General Osorio, 71 — 1.ª série.

D. Altina Barbosa Cordeiro, com 34 annos, casada, professora publica em Pedra de Fôgo — 1.ª série.

D. Etelvina Monteiro da Franca, com 58 annos, casada, residente nesta capital á rua Barão da Passagem, 191. — 1.ª série. (Readmissão).

Edmundo Brandão de Oliveira, com 43 annos, viúvo, residente nesta capital á rua Epitacio Pessôa n. 76. 1.ª série.

Cosme Nunes de Carvalho, com 27 annos, casado, residente nesta capital á avenida Marechal Almeida Barrêto n. 844. — 1.ª série.

D. Arlinda Cordeiro Pimentel, com 27 annos, casada, residente nesta capital, á rua Sá Andrade n. 76 — 1.ª série.

Edgar Britto de Hollanda, com 26 annos, casado, residente nesta capital, á rua Amaro Coutinho, 163. 1.ª série.

Agostinho Garcia Lôbo, com 43 annos, casado, residente nesta capital, á rua Maciel Pinheiro n. 319 — 1ª série.

Venancio Tiburcio da Silva, com 50 annos, casado, residente nesta capital á avenida D. Adaucto n. 113 — 1ª série.

Francisco Chagas de Andrade, com 43 annos, casado, residente em Campina Grande, á rua Dr. João Leite, 128 — 1.ª série.

Osny Campello Machado, com 30 annos, casado, residente em Campina Grande, á rua da Republica — 1.ª série.

João Rodolpho Lima, com 31 annos, casado, residente em Campina Grande, á rua 13 de Maio. — 1.ª série.

José Nery de Araújo, com 29 annos, casado, residente em Campina Grande, á rua Nova Olinda n. 327 — 1.ª série.

D. Maria Farias Carvalho, com 35 annos, casada, residente na cidade de Campina Grande, á rua da Concordia n. 7 — 1.ª série.

D. Ascendina Cavalcante de Carvalho, com 22 annos, casada, residente em Campina Grande, neste Estado, á rua da Concordia, 189 — 1.ª série.

José Gomes Mascena, com 31 annos, casado, residente em Campina Grande, á praça do Rosario, n.º 68, 1.ª serie.

Cicero Carneiro de Mesquita Junior, com 38 annos, casado, residente em Campina Grande á rua Alexandrino Cavalcanti, n.º 96, 1.ª serie.

João Aprigio Pereira, com 45 annos, casado, residente em Campina Grande, á praça João Pessôa, n.º 37, 1.ª serie.

Martiniano de Souza Filho, com 50 annos, casado, residente na cidade de Piancó, neste Estado, 1.ª série.

Tiburcio dos Santos Filho, com 22 annos, casado, residente em Campina Grande, á rua Dr. Affonso Campos, n.º, 1.ª série.

D. Maria Ferreira Gomes, com 24 annos, casada, residente em Campina Grande, á rua Dr. Affonso Campos, n.º 184, 1.ª série.

João Jorge de Oliveira, com 34 annos, casado, residente em Campina Grande, á rua da Concordia, n.º 176, 1.ª série.

Francisco Paulino de Barros, com 42 annos, casado, residente em Campina Grande, á Praça do Rosario, n.º 64, 1.ª série.

D. Estephania Mangabeira de Barros, com 37 annos, casada, residente na cidade de Campina Grande, á Praça do Rosario n.º 64. 1.ª série.

Francisco da Costa Travasso, com 45 annos, casado, residente á rua Vera Cruz n. 82 — 1.ª série.

Chamadas

1.ª série

555 sem multa até 5 de agosto de 1931
555 com multa até 25 de agosto de 1931
556 sem multa até 20 de agosto de 1931
556 com multa até 10 de setb. de 1931
557 sem multa até 5 de setb. de 1931
557 com multa até 25 de setb. de 1931
558 sem multa até 20 de setb. de 1931
558 com multa até 10 de outb. de 1931
559 sem multa até 5 de outb. de 1931
559 com multa até 25 de outb. de 1931
560 sem multa até 20 de outb. de 1931
561 com multa até 10 de novb. de 1931
562 sem multa até 5 de novb. de 1931
562 com multa até 25 de novb. de 1931
563 sem multa até 20 de novb. de 1931
564 com multa até 10 de dezb. de 1931
565 sem multa até 5 de dezb. de 1931
565 com multa até 25 de dezb. de 1931
566 sem multa até 20 de dezb. de 1931
566 com multa até 10 dhe jan. de1931
567 sem multa até 5 de jan. de 1931
567 com multa até 25 de jan. de 1931
568 sem multa até 20 de jan. de 1931
568 com multa até 10 de fev. de 1931
569 sem multa até 25 de fev. de 1931
569 com multa até 25 de fev. de 1931
570 sem multa até 20 de fev. de 1931
570 com multa até 10 de março de 1931

2.ª série

Da 1.ª e 2.ª série até 31 de dezembro sem multa.

Secretaria d'**A Previdente**, em 21 de **abril de 1931. — 1.º secretario, João Candido Duarte.**

Soc. Coop. de Resp. Ltda.

Banco dos empregados do commercio

BALANCETE DO MÊS DE JUNHO DE 1931

Capital subscripto			16:320$000
Idem realizado			13:817$000
Fundo de reserva			665$840

ACTIVO

Accionistas		2:503$000	
Letras descontadas		13:584$100	
Caixa		5:194$430	
Pequenos emprestimos		4:336$000	
C/c garantidas		3:066$100	
Valores em caução		4:611$300	
Correspondentes		69$800	
Emprestimos a agricultores		1:100$000	
Valores depositados		2:500$000	
Moveis		4:810$600	
Objectos de escriptorio		778$300	
Titulos a cobrar		11:776$000	
Diversas contas		483$100	
			54:822$230

PASSIVO

Capital		16:320$000	
Joias		200$000	
Depositos:			
C/C Limitadas	8:902$000		
C/C sem juros	235$000		
Prazo fixo	7:355$000	16:492$000	
Cobrança de c/alheia		11:776$000	
Correspondentes		5$100	
Garantias diversas		4:611$300	
Fundo de reserva		665$840	
Dividendo n.º 1		917$360	
Depositantes de Titulos e Valores		2:500$000	
Diversas contas		1:334$630	
			54:822$230

Campina Grande, 30 de junho de 1931.

Cassino Soares, presidente
Carlos de Paes, gerente.

Visto:
Diogenes Caldas, inspector agricola.

Formidavel Leilão

DOMINGO, 23 DO CORRENTE A 1 HORA EM PONTO

Ao correr do Martello

RUA IRENÊO JOFFILY N.º 196

Bonde Trincheiras

PELO AGENTE DELMAS

O Delmas levará a leilão os seguintes: — 1 guarda louça Macacaúba com pedra e espelho, 1 grupo de Macacaúba, com 9 peças encosto palha; 1 grupo de vimes, com 4 peças; ricos quadros, abajout etc., 2 lindos guarda roupas Pau Setim; 1 lavatorio, guarda comida de Pau Setim com pedra e espelho de chrystal, 1 bidel, 1 importante relogio de parede, 2 guarda comidas com pedra, 1 mesa elastica oval, uma importante chrystaleira de Macacaúba com lindo desenho de embua, 1 bufet do mesmo estylo, 1 cadeira de balanço, 1 mesa de filtro com pedra, 1 fino filtro marca Cheavins Saluder, 6 cadeiras de junco, 2 columnas de Peroba, 1 idem de Macaúba, 1 centro, 1 porta-chapéo com lamina de chrystal, 1 cadeira de egreja, 1 rico santuario, lampadas, 1 cama de solteiro, 1 porta-toalha, diversos utensilios de cosinha, plantas etc.

Domingo á rua Irenêo Joffily, 196.

Onde estiver tremulando a bandeira do agente

DELMAS

LLOYD NACIONAL

CARGUEIROS ESPERADOS EM CABEDELLO

LINHA TUTOYA — SÃO FRANCISCO

CARGUEIRO "ITAIPU'"

(Viagem contractual de agosto)

Esperado dos portos do Norte, no dia 15 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Bahia, Rio, Santos, Antonina, Paranaguá e São Francisco.

CARGUEIRO "PORTUGAL"

(Viagem contractual de julho)

Esperado dos portos do Sul, no dia 29 de agosto, sahirá no mesmo dia para: Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Ceará e Tutoya.

LINHA PARA' — SÃO FRANCISCO

CARGUEIRO "COMMANDANTE CASTILHO"

(Viagem contractual de agosto)

Esperado dos portos do Norte, no dia 1º de setembro, sahirá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Bahia, Rio, Santos, Antonina, Paranaguá e São Francisco.

CARGUEIRO "VICTORIA"

(Viagem contractual de julho)

Esperado dos portos do Sul, no dia 9 de setembro, sahirá no mesmo dia para: Natal, Ceará, S. Luis e Belém.

LINHA CABEDELLO — PORTO ALEGRE

CARGUEIRO "CAMPELLO"

Esperado dos portos do Sul, no dia 5 de setembro, sahirá a 7 para: Recife, Maceió, Bahia, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AGENTES — **William & Co.**

Praça 15 de Novembro, 87.

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp.ª Commercio e Navegação)

SEDE — RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

TAQUARY — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 26 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Macau, Fortaleza e Camocim.

JAGUARIBE — Esperado de Santos e escalas no dia 26 do corrente, sahirá no mesmo dia a tarde, para Natal, Macau, Ceará, Maranhão e Pará.

NOTA — Por contracto celebrado com a The Amazon River Steam Navigation Company esta Companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, com transbordo no Pará, tomando por base as quatros sahidas mensaes dos vapores daquella Empresa, as quaes têm logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de cada mez.

Para cargas e encommendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes:

Companhia Commercio e Industria Kröncke

RUA 5 DE AGOSTO N. 50

A União

· ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XL | JOÃO PESSOA — Sabbado, 22 de agosto de 1931 | NUMERO 192

Um pouco de historia nacional

Bandeiras — Uma das paginas mais formosas e heroicas

"Sem a audacia dos bandeirantes, correndo em procura das pepitas de ouro, das minas de prata e das pedrarias ricas, o Brasil seria, hoje, um pequeno pais, igual a tantos outros da America do Sul". — Ronald de Carvalho

Quem quer que perlustre a historia patria, riquissima, como nenhuma outra, dos episodios mais emocionantes que possam servir de orgulho a uma raça, depois de ler as invasões hollandêsas, nas quaes sobresaiu o genio guerreiro e altivo das populações do norte; as investidas de Duclerc e Duguay Trouin; a conjuração mineira; a independencia e a obra da sua consolidação; a guerra com o Paraguay; a libertação dos escravos e outras tantas passagens brilhantes, — terá, forçosamente, que ficar deslumbrado, maravilhado mesmo ou antes estatico, ante o indescriptivel *romance*, como assim devemos classificar, das BANDEIRAS!

Nenhuma outra pagina da nossa historia, quiçá da historia de todo o continente americano, a meu vêr é tão formosa, tão impressionante, tão impregnada de patriotismo quanto essa...

Todos os historiadores, homens de letras, qualquer estudioso, emfim, ahi se detêm e ao final declaram como um notavel escriptor: "Apesar de todos os famosos exageros do nosso lirismo de meridionaes, nunca poderemos gravar, com mão segura e prodiga, as incontaveis acções de superior denodo que elles praticaram".

E' que as Bandeiras iniciadas no seculo XVI, alcançando o apogêo no seculo XVIII, assombraram pelo alto gráo de arrojo e audacia.

Embrenhando-se no coração das selvas, essas expedições compostas as mais das vezes, por milhares de homens dispostos sempre a levar tudo de vencida e nunca capitular, iam conquistando, passo a passo, pela bravura selvagem e indomita de que eram forrados de corpo e espirito kilometros sobre kilometros de terras para reunil-as ao territorio em que nasceram.

E, nessa ansia de conquista, Antonio Raposo, em 1628, com 3.000 companheiros varava os sertões desconhecidos; Paschoal Paes de Araujo em 1672, internava-se no Piauhy; Fernão Dias Paes Léme, em 1674, realizava uma phantastica "entrada" até as cabeceiras do São Francisco partindo de São Paulo, isto ainda no seculo XVII.

No centenario seguinte, essas explorações se estenderam com Manuel Borba Gato, Antonio Rodrigues Arzão, dois dos mais destemidos desbravadores dos nossos sertões, pela região depois chamada Minas Geraes e dahi por Goyaz e Matto Grosso, sempre na ansia de descobrir, de conquistar, sem vacillações, enfrentando, desde o selvagem, ás doenças mais insidiosas, toda a sorte de illusões e desillusões...

E assim foi varejado o sertão insondavel, e assim, desde o immenso Amazonas até o rio da Prata, esses incansaveis pioneiros da grandeza e civilização do Brasil, os paulistas, dominaram, triumpharam, sem se incommodar ou deter com as reclamações ou ameaças do mundo espanhol que trabalhava por limitar a nossa terra a um "pais de fachada".

Matto Grosso e Goyaz, que não offereciam nenhum conforto e hospitalidade, por exemplo, foram palmilhados, em todas as direcções, por Paschoal Moreira Cabral Léme, e Miguel Sutil, em 1719; Bartholomeu Bueno da Silva, o famoso *Anhanguéra*, e seu filho, respectivamente em 1722, 1725 e 1726.

E foi começando a povoar-se o sertão — com o sacrificio, o sangue, a propria vida dos bandeirantes, homens a quem a Patria deve toda a sua grandeza territorial de hoje, porque chegaram até o cumulo da audacia em não respeitar tratados de demarcação pelos quaes os responsaveis pela America Portuguêsa iam se deixando levar por astutos colonizadores da America Espanhola...

Haverá, por acaso, episodios mais brilhantes na historia mundial do que os das nossas *Bandeiras?* Não creio. E, se os ha, não poderão nunca egualar-se a esse *romance* de *selvagens*, pelo arrojo e pelo destemor contra os mysterios e as surpresas de um sertão sómente affeito aos incolas e ás féras.

"Rareiam na historia exemplos de tanta abnegação e valentia, de tanto desassombro viril".

A meu vêr, pois, é a pagina das *Bandeiras*, com toda a sua brutalidade, com todos os dramas de ferocidade desenrolados á sombra de seus acampamentos, e das florestas virgens, a mais formosa de quantas enchem a heroica historia do Novo Mundo...

DURWAL DE ALBUQUERQUE

O serviço de cartas Telegraphicas

AS INSTRUCÇÕES DO DIRECTOR GERAL DOS TELEGRAPHOS PARA O NOVO SERVIÇO CREADO PELO DECRETO N.° 20.268

O director geral dos Telegraphos, de accôrdo com a alinea 15 do art. 162 do Regulamento vigente, expediu as instrucções abaixo para o serviço de cartas telegraphicas creado pelo decreto n.° 20.268, de 31 de julho do corrente anno:

Art. 1.° — As cartas telegraphicas diarias são telegrammas especiaes de vinte palavras no minimo, inclusive endereço e assignatura, tendo no preambulo a indicação de serviço CTN que se contará como uma palavra.

Paragrapho unico — Mesmo que o numero de palavras não attinja a vinte será cobrada a taxa correspondente a esse numero addicionando-se a taxa de cada palavra excedente de vinte quando houver.

Art. 2.° — Deverão ser redigidas em linguagem bem clara na lingua portuguêsa ou em alguma das principaes linguas européas, podendo todavia o endereço ser convencionado.

Paragrapho unico — Não obstante serão admittidos: numeros, enunciados em algarismos ou por extenso, marcas de commercio, expressões abreviadas de uso corrente na correspondencia usual e commercial, taes como: uma palavra de chave no inicio do cif, fob, caf, syp, etc., assim como texto, desde que esses numeros, palavras ou grupos de letras não excedam de um terço do numero de palavras do texto mais a assignatura e arredondando-se o numero para mais, si necessario, a fim de ser divisivel por tres.

Art. 3.° — A contagem das palavras e numeros será feita de accôrdo com as regras geraes, não podendo portanto cada palavra exceder de quinze caracteres e de cinco caracteres os numeros, além das demais disposições que regem o assumpto.

Art. 4.° — Serão admittidas as operações accessorias, excluindo-se a urgencia (D); o faça-se seguir (ES); sendo taxada como palavra a indicação respectiva.

Art. 5.° — A taxa a applicar ás cartas telegraphicas, e de percurso é mantida como taxa fixa.

Paragrapho unico — O pagamento da taxa será feito na procedencia, salvo no caso de deposito que o garanta no destino.

Art. 6.° — As cartas telegraphicas poderão ser apresentadas nas estações telegraphicas a qualquer hora de seu funccionamento, sendo, porém, transmittidas á noite e entregues ao destinatario até as 12 horas do dia immediato.

Art. 7.° — (transitorio) até ulterior deliberação, as cartas telegraphicas só serão acceitas nas estações das capitaes dos Estados e suas cidades principaes a juizo da Directoria Geral dos Telegraphos.

———:|(o)|:———

Telegrapho Nacional

Pede-nos o sr. Cicero Caldas, chefe do Districto Telegraphico neste Estado, noticiar o seguinte:

Para evitar erros no encaminhamento do despacho, o remettente do mesmo deve citar, além da estação a que é destinado, o Estado a que pertence a referida estação, como por exemplo: JOÃO PESSÔA-Estado da Parahyba. No Rio Grande do Norte e outros Estados da Federação também existem estações com o nome de JOÃO PESSÔA.

Neste caso, como dissemos, deve o remettente accrescentar a JOÃO PESSÔA, a palavra RIO GRANDE DO NORTE, ou de qualquer outro Estado, para que o Telegrapho não fique em duvida sobre o encaminhamento a dar a esse ou aquelle telegramma.

Esse accrescimo do nome do Estado, não entra na despesa da parte, tendo em vista apenas normalizar o serviço.

Também se encarece aos interessados que qualquer demora na entrega dos seus telegrammas seja communicada, a fim de que possam ser tomadas as devidas providencias.

———|::::|———

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

A senhorita Ilka Santiago, filha do sr. José Santiago, residente em Serrinha.

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. d. Josepha Cordeiro da Silva, esposa do sr. Honorio Cordeiro commerciante nesta praça.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Ignacio Pinto Serrano, gerente da "Casa Penna", desta praça.

— A senhorita Eunice Rodrigues, filha do sr. Cicero Rodrigues, agricultor em Santa Rita.

— A pequena Eliomar, filha do sr. Emiliano Gomes de Oliveira, negociante nesta cidade.

— O sr. Francisco Baptista Gomes, conferente da Great-Western

— O menino Severino, filho do sr. Severino Carvalho, fiscal do consumo nesta cidade.

— A senhorita Avany Torres, filha do sr. José Torres, proprietario em Riacho, municipio desta capital.

Dr. Caldas Brandão: — Tem na data de hoje seu dia natalicio o sr. dr. Caldas Brandão, juiz seccional aposentado.

O illustre conterraneo, apesar de afastado, por motivos de saúde, da vida publica, receberá, certamente, da sociedade parahybana, a quem prestou assignalados serviços, as mais inequivocas provas de estima e apreço.

Cicero Caldas: — Nesta data, vê passar o seu anniversario natalicio o nosso amigo sr. Cicero Caldas, chefe do Districto Telegraphico deste Estado.

O digno anniversariante, que é um funccionario zeloso e competente, vem prestando, há muitos annos, bons serviços a essa importante repartição federal, que dirige desde que rebentou o movimento revolucionario.

Dr. Francisco Vidal Filho: — Transcorre hoje o anniversario do nosso prezado companheiro dr. F. Vidal Filho, redactor desta folha.

Muito relacionado em nosso meio o dr. Vidal Filho receberá, por certo muitos cumprimentos.

— A senhorita Olivia Athayde, filha do sr. Alfredo Athayde, proprietario nesta cidade.

— O sr. Anthenor Amorim de Medeiros, auxiliar do commercio desta praça.

— A menina Omide Paiva, filha do sr. Seraphim Paiva, funccionario federal neste Estado.

NASCIMENTOS:

Chama-se Zuleide a filhinha do sr. Manuel Soares Padilha e de sua esposa d. Eulina Cordeiro Padilha, cujo nascimento occorreu, nesta cidade, no dia 17 do andante.

BAPTISADOS:

Foi levada á pia baptismal, em Santa Rita, a 17 do corrente, a pequena Elza Maria, filha do sr. Aloysio Pires Ferreira e de sua esposa d. Enedina Luna Ferreira.

Fôram padrinhos o sr. Oswaldo Luna e sua genitora, d. Maria Fernandes Luna.

ESPONSAES:

Em Piancó, onde residem, acabam de contractar casamento a senhorita Alzira Loureiro Pegado e o sr. Homero Lopes Loureiro, que nos enviaram gentil participação.

VIAJANTES:

Sr. João Celso Peixoto: — Passageiro do "Araraquára", viajou hontem para o Rio de Janeiro a negocios particulares, o sr. João Celso Peixoto, socio da firma Petrucci & C.ª de nossa praça.

— Vindo de Campina Grande, acha-se nesta capital o sr. Geroncio da Nobrega, que por estes dias seguirá para a cidade de Patos, onde vae assumir a chefia do Posto de Classificação do Algodão.

— Pelo trem do horario, segue hoje para Campina Grande o sr. Paulo Soares, funccionario do Serviço Federal do Algadão.

TELEGRAMMAS

Rio de Janeiro

OS ACONTECIMENTOS POLITICOS DE MINAS

RIO, 20—(Nacional)—Tem-se como definitivamente afastada a possibilidade de um accôrdo na politica de Minas, devido a attitude dos proceres da Legião Liberal Mineira, considerando-a inviavel depois dos successos desenrolados em Bello Horizonte. **(A União).**

—

RIO, 20 — (Nacional) — Também seguiram para Bello Horizonte hontem, á noite, os srs. Affonso Penna e coronel Miguel de Castro Ayres, fiscal do 12.° Regimento de Infanteria, que aqui estava a serviço e recebeu ordem para assumir o seu posto. **(A União).**

—

RIO, 20 — (Nacional) — O **Diario de Noticias** publica um telegramma de Bello Horizonte dizendo que, em longa palestra telephonica do presidente Getulio Vargas com o sr. Arthur Bernardes, aquelle teria alvitrado a este os nomes dos srs. Wencesláo Braz e Affonso Penna, para arbitros da questão, tendo o ex-presidente da Republica acceitado a suggestão. **(A União).**

—

RIO, 20 — (Nacional) — **A Patria** diz que os boatos para a escolha dos srs. Wencesláo Braz e Affonso Penna para negociarem um accôrdo tendente a harmonizar as correntes partidarias de Minas, se confirmaram com a partida desses proceres para Bello Horizonte. **(A União).**

—

RIO, 20 — (Nacional) — O presidente da Associação Brasileira de Imprensa telegraphou ao presidente Olegario Maciel, appellando para ser restituido á liberdade o jornalista Josué Guilherme, director da **A Batalha** e da **A Esquerda. (A União).**

—

RIO, 20 — (Nacional) — **A Batalha** affirma que os srs. Wencesláo Braz e Affonso Penna seguiram para Minas levando instrucções do presidente Getulio Vargas para solucionar o caso politico que agita aquelle Estado. **(A União).**

—

RIO, 20 — (Nacional) — Também o **Jornal do Brasil** diz que, apesar das ultimas occorrencias, o accôrdo na politica mineira será feito. **(A União).**

—

BELLO HORIZONTE, 20 — (Nacional) — E' absolutamente inveridica a noticia divulgada pela "Agencia Brasileira", de que o presidente Olegario Maciel se retirára de Palacio na noite dos acontecimentos. **(A União).**

—

BELLO HORIZONTE, 20 — (Nacional) — Fôram feitas diversas transferencias de officiaes de differentes patentes da Força Publica. **(A União).**

—

RIO, 20 — (Nacional) — O sr. Wencesláo Braz partiu á noite passada para Bello Horizonte, tendo concorrido bota-fóra. **(A União).**

—

RIO, 20 — (Nacional) — **O Jornal** publica declarações do ministro Francisco Campos.

Depois de affirmar a perfeita tranquillidade na capital e em todo o Estado de Minas, o titular da Educação, interrogado sobre o falado accôrdo respondeu:

"Ignoro, absolutamente, qualquer tentativa de accôrdo. Não falei neste assumpto, pois o momento não é proprio. Não creio, repito, num accôrdo".

Relativamente ao sr. Arthur Bernardes o sr. Francisco Campos informou que elle fôra solto logo, para depois prestar declarações, segundo as quaes tudo não passará de um equivoco, dum mal entendido.

Hontem, estavam presos poucos politicos, estes mesmos iam sendo restituidos á liberdade á proporção que prestavam declarações. **(A União).**

—

RIO, 20 — (Nacional) — A' tarde de hontem o presidente Getulio Vargas teve demorada conferencia telephonica com o presidente Olegario Maciel, que lhe relatou, pormenorizadamente, os factos, communicando todas as providencias tomadas. **(A União).**

—

RIO, 20 — (Nacional) — **A Patria** fala também da necessidade da união politica em Minas de todas as correntes, citando povos e differenças de raças que, após os mais sangrentos embates se entendem fraternalmente, e appella para os mineiros de um e outro lado, a fim de que fechem os olhos ás intrigas e aos máos conselheiros, promovendo a sua união. **(A União).**

—

RIO, 20 — (Nacional) — O sr. Macêdo Soares diz no **Diario Carioca** que a acção do Govêrno Provisorio nos acontecimentos de Minas foi correcta e prudente. **(A União).**

—

RIO, 20 — (Nacional) — **A Batalha** desmente a prisão do ex-presidente Arthur Bernardes. **(A União).**

—

ALMOÇO OFFERECIDO AO SR. MAURICIO CARDOSO

RIO, 20 — (Nacional) — No almoço que o sr. João Neves da Fontoura offereceu hontem ao sr. Mauricio Cardoso, tomaram parte os ministros Assis Brasil, Oswaldo Aranha, Lindolpho Collor e o sr. Paptista Luzardo. **(A União).**

—

UM CASO CURIOSO

RIO, 21 — O funccionario publico José Fernandes Machado passeava á noite, hontem, de braço com a sua noiva, quando o desclassificado Moysés Azevêdo, descalço e maltrapilho, vibrou duas facadas nas costas de ambos, fugindo a seguir.

O casal cahiu e populares prenderam o criminoso, que allegou paixão pela joven que, aliás, não o conhecia.

Os ferimentos fôram de caracter leve. **(A União).**

A LEI DE SYNDICALIZAÇÃO

RIO, 21 — O Instituto dos Advogados tratou hontem da lei de syndicalização.

O prof. Joaquim Pimenta explicou os trechos debatidos. **(A União).**

———(o)———

VARIAS

Constou do seguinte o resumo dos serviços realizados durante a semana de 10 a 15/8/931, pelo Serviço de Febre Amarella:

Predios inspeccionados 6.498, predios com focos de mosquitos 183, % de predios com focos 2.8, depositos inspeccionados 23.476, depositos criando mosquito, (focos) ovos, larvas ou nymphas 185, % de depositos criando mosquitos, 8.8, latas, garrafas, outros depositos, destruidos e enterrados 8.250.

—

Pelo Departamento Municipal de Assistencia e Saúde Publica, fôram soccorridas, hontem as seguintes pessôas:

Maria José da Silva, Athayde Araújo, João Waldevino da Silva, Francelina de Souza, Hermenegildo Bernardo, Idalina Rocha, Joanna Coutinho, Joanna Maria dos Santos, Antonio Coutinho, Severino Torres, Agnaldo Coutinho de Carvalho, Paulina de Oliveira, Gabriel Braz, João Ferreira, Maria Francisca e Santino Dias.

—

Do tenente Jacob Frantz, ex-prefeito de S. João do Rio do Peixe, recebeu o chefe do govêrno o seguinte despacho:

"São João do Rio do Peixe, 21 — Communico vossencia hontem passei exercicio prefeito este municipio substituto tenente Francisco Corrêia Queiroz. Sirvo-me momento apresentar vossencia profundo reconhecimento apoio prestado minha administração. Respeitosas saudações. — Tenente **Jacob Frantz.**"

—

Pede-se á pessôa que encontrou um sapato de verniz, de creança, possivelmente perdido num auto-omnibus da linha do Varadouro, o obsequio de mandar entregal-o á rua Direita, n.° 592.

———:)$(:———

ASSOCIAÇÕES

Nucleo Artistico Theatral — Do sr. Manuel L. Alves Filho, 1.° secretario dessa agremiação, recebemos uma circular communicando a posse de sua nova directoria, que é a seguinte:

Director presidente, Walfredo Silva; vice-dito, José Florentino Vieira de Mello; 1.° secretario, Manuel Laureano Alves Filho; 2.° secretario, Rubens Diniz; thesoureiro, Abelardo Soares; bibliothecario, Thomaz Salles; orador, Eduardo Pinto Pessôa Sobrinho; directora feminina, Maria Chagas; vice-dita, Maria Amelia Pessôa; directora technica, Emilia Pires Vieira de Mello.